Director-Dr. Ivo d'Aquino

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Gerente-Juvenal Porto

ASSIGNATURA 85\$000

Redacção, Administração . Officinas PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA Numero do dia \$200 atrasado \$800

Inauguração do Congresso de pectivos solos. Estradas de Rodagem

O NOTAVEL DISCURSO DO SR. VICTOR KONDER

O dr. Victor Konder, minis tro da Visção, pronunciou, na Musacima de tudo estão os inauguração do 4 Congresso de argument s para nos empór, a Estradas de Rodagem o brilhante discurso que se segue:
"Bemdigo a feliz coincidencia

que determina para objecto da mi- a inscrevel-as na relação do seu nha primeire oração, em virtude patrimonio rico e vasto, como das minhas novas funcções, um um simples elemento economico

Por alii, podem senhores directores do Automovel Club Bra- de sil e senhores Delegados a este uma cultura. Congresso aferir da sinceridade A sua ult c m que lhes .endereço as minhas sandações e os meus agradecimentos pela honra da es colha para dirigir os trabalhos destas reuniões e pelo perseve-rante devotamente com que vem collaborando na solução do pro blema nacional das nossas vias de communicação.

As vossas reuniões anteriores trouxeram inelludiveis beneficios porque, quando mais não fosse, valeram pela propaganda de uma nobre cruzada actual, que cresce em importancia e opportunidade.

Na verdade, nunea, como agora, o problema das estradas de rodagem teve no nosso paz tão grande significação.

Tambem nunca lhe offereceu, como na hora presente, a segurança do arrimo official.

Achando-se na Presidencia da Republica quem muito legitima mente pode ser chamado o fundador rodoviario no Brasil, em cuja vida publica esse problema encontrou nos varios circules a sua acção administrativa, não com, simples palavras, promessa de puros ideaes e projectos, mas uma fertil, continuada e syste matica realização.

Deu nos a Providencia uma patria, um territorio de riqueza incontavel, mas só o orgulho de um terra grande e opulenta, só a contemplação destas praias e destes sertões interminaveis não são bastantes para merecer tão munificentes dadivas de grandeza e opulencia que hão de ser, sem duvida, motivos para desva-

| necimento e consciencia das nossas proprias possibil dades.

obriga őesh

Uma nação que se limitasse exemplo que tem sido a predi com a sua propria gente, cabo lecção do mou pensamento, da participar de todas as riquezas minha actividade.

lação constitue um orgão ansão e aperícicoamento de

A sua ultima forma é melhorar o espirito de crear valores economicos para distribuir entre todos o maior quinhão de bem estar material, sendo que esta ultima tem papel principal no presente momento.

Muito se deve á facilidade de propriedade material, imposto o seu desenvolvimento, ora integrante, automaticamente, nascorrentes de uma superior cultura.

E para que uma Nação possaoperar essa obra civilisadora são condições capitaes, os meios de communicacão

Entre esses figura em primeiro plano, depois de que se inventou o vehiculo auto-motor-, a estrada de rodegem na evolução cultural das terras novas da America, cemo o Brasil e na dos paizes do vellio Continente da outra banda do mai, aproveitando-se as lições do genio coloni | Emprezas e dos sador da Roma antiga, que lan-ciativa desviaram-s cara-até longinquas zonas as suas monumentaes arteries de poderosos tentaculos, amarrando e submettendo os territorios conquistados e foram construindo a sua rêde de estradas por onde o carro da posta passon a estabelecer, durante seculos e seculos, todas as ligações commerciaes e politicas, desde a Italia á Germania e desde a Germania á Hes-

Até certa altura da historia, o progresso dos povos da Europa deve ser considerado obra da estrada de rodagem, que se pode affirmar haverem as nações es culpido e graphado a sua marcha

cultural na face dos seus res- A INAUGURAÇÃO

No Brasil, territorio extenso, e offerecendo fermidaveis embaraços á penetração, o povo colonisador não pode transplantar para aqui, neste particular, a pratica européa, nem possuia Portugal, de modo muito accentuado a experiencia e a tradição rodoviarias, porque paiz estreito, apertado, entre as montanhas do mar teve de lançar as suas estradas na menos gloriosas e civilisadoras, atravez da superficio dos Oceanos.

A penetração do nosso terri-torio foi se fazendo e progredio do, não sob os patrocini s dos governos e orientada por uma politica uniforme, mas pelo impulso dos bandos escoteiros que ao saber da ventura por aqui e por além buscavam riquezas das minas e abastança dos campos criadores e a caça ao indigena formaram assim os caranhos das tropas, os veios muito ternues de circulação civilisadora, irradiando se aos poucos os centros de população até o afastado das nossas fronteiras.

E a esses caminhos de tropas devemos, em bôa parte, a fundação da nossa nacionalidade, a fixação da nova estructura territorial, explorando-se e poestructura voando-se no cosso interior e transformand se aos poucos os terrenos em povoados, villas e cidades.

Despertando com a emancipação politica, o problema da estrada de rodagem teve um surto promissor, infolizmente, depois 1º invenção cortado e at da locomotiva

E tedos os . j go. verna, todo o camento das paralelas partindo das cidades em busca do interior, não se comprehendeu então que não existia rivalidades entre a estrada de rodagem e a estrada de ferro.

São distinctas as suas funcções mas a par de distinctas e complementares ás estradas de ferro incambe principalmente ligar pontos separados por grandes distancias. A's estradas de rodagem compete sobretudo in tensificar a vida agricola e commercial em ambitos mais limitados á ligação entre os burgos proximos e circumscripções vi-

(Continua na 2a. pagina)

congresso de es-CRADAS DE RODAGEM

Rio, 28 (A).

Sob a presidencia do dr. Wasington Luis, presidente da Republica, realizou-se, no Automovel Club do Brasil, a sessão de installação do 4 Congresso de Estradas de Rodagem.

O acto que foi assistido pelo dr. Victor Konder, ministro da Viação, e por consideravel numero de delegados de outras autoridades interessadas no assumpto revestiu-se de grande solennidade.

Falaram diversos delegados dos Estados.

O dr. Victor Konder, ministro da Vinção, pronunciou um magistral discurso.

Annuncia-se que o Lloyd Brasileiro vae restabelecer, na sua linha de navios para o Rio da Prata, a escala por este norto.

Pensamos que essa salutar medida da grande empreza nacional virá salisfazer o nosso commercio que de qualquer forma se re**sentio d**a falla desses vapores.

Não cra apena Da banana e outros fructos que exportavamos para Monlevidéo e Buenos-Aires.

Aliás. mesmo, esses productos tinham diminuido sensivelmente nas estatisticas do commercio exportador de Florianopolis.

Mandavamos para os nossos vizinhos do Prata a larinha de mandioca, cafè, couros, elc...productos esses que constituiam uma grande fonte de rendas.

Mas, lelizmente, com o restabelecimento nessa escala normalizar-se-á o nosso movimento de exportação. cuja lendencia é para cada vez mais se explandir devido as possibilidades que offerece-

Notas

O sr. 1' tenente Honorio astro, ajudante de pessoa do . governador do Estado, viou o dr. Antonio Nogueira sua exma, genitora que se ha gravemente enferma.

A berdo do Anna chegou honin, do Paraná, via S. Francisco ma companhia de guerra sob commando do sr. capitão Franea Gomes e composta de praças 15 13, do 15 B.C e do 5º. B. E.

Acompanha essa força o sr. 1º. tenento medico Luis Paulino de Melle, alem de tres efficiaes su-

Dalternos.

Ao desembarquo da tropa, no Trapiche Rita Maria, compareeram es srs. 1º, tenente João Marinho, representante do sr. governader Adolpho Konder: Ös waldo Bulcão, pelo sr. dr. Heitor Blum, secretario do Interior; dr Cel Campos, chefs de Policia; 2: tenente Orlando Neves, commendante da Guarnição Federal, alem de varios officiaes do Exercito e grande numero de pessoas.

INICIATIVA LOUVAVEL

Já não é de hoje que se reclama centra a erganização do serviço de croadagem.

Nesta capital nada se fez, ou qualques tentativa envidada nesso tocanto resultaram inuteis.

A actual direcção policial, confiada ao dr. Cid Campos, e m o auxilio do dr. Othon d'Eca, delegado auxiliar, vae fazer o maximo possivel a fim de regularizar tal serviço.

Assim é que, a exemplo dos grandes centros, cada servical erá a sua caderneta, em que se lançarão as notas ab nadoras do sen bom comportamento ou do seu desleixo no trabalho.

Valerá isso como uma segura informação ás familias, das crea das que justem, o que significa a cossação dum sem numero de abus s.

A medida acertadissima nos eva a crer que de projecto se transformará em realidade, conretizando um trabalho de largo o proficuo alcance.

Rapidamente, pois, a nossa policia desdobra uma acção que visa prestur trabathos louvaveis, ião se finando inactiva e denonstrando que o esfôrço e a inolligencia j vens muito valem, ortando falhas que aberram dos cossos fóros de cidad progresista, apparelhando-a de fórma a ne não deslustre, nos seus vaios ramos administrativos o ome que temos a zelar com enerda e carmho.

Não deixe para amanhã o que ode fazer hoje; procurem nossos gentes e habilitem-se para serem riteados na Empresa Catharinas de Sorteion Limitada.

Inauguração do Congresso de Estra das de Rodagem

(Conclusão da 1a. pagina)

sinhas; são os elos dos districtos que vinculando-se acs outros, acabam tambem, formando uma contextura unica.

As primeiras têm uma feição predominante longitudinal e as segundas, como obra de verda-deiras cellulas contiguas operam mais que tudo, por difusão.

Si as estradas de ferro repres sentam do um modo geral otirantes cu tendões que se lanestradas de rodagem são os fios das lançadeiras que tecem a tra-

Não ha competição entre a estrada de ferro e a estrada de rodagem.

O que cumpre é estabelecer a harmonia e a cooperação entre ambas.

Uma fortalece a outra, e o progresso de uma é o desenvelvimento maior da ontra, e de accordo com as condições goographicas, politicas e ec nomi-cas regionaes, podem as duas approximar se convergir e desen volver-se em directrizes paralle-las e laços efficientes da solidariedade humana, os mais capazes, das influencias espirituaes da acção disciplinadora e coordenadora da lei e da adminis tração publica.

Nunca são demais as vias de communicação. Verdade de tão pura christalinidade havis, durante muito tempo sido esquecida ou não sufficientemente reparada pelo nossos governantes, quando em S. Penlo se levantou a voz de um aliministrador para fizer a rehabilitação da estrada de rodagem, como instrumento maximo de reorganização e de rejuvenecimento da vida econo. mica de um paiz.

"Devemos fazer estradas de rodagem, ligando as estradas de ferro, atravessando as estradas do ferro, corri i lado das de que são estrada: שנ, dizia o dr. poderos Washin z, no Primeiro Congres sta de Estradas Chegando ao gode Rode Chegando ao governo daquena Unidado Federativa passou da palavra para a accão e vencendo um ambiente de preconceitos e de descrenças construiu milhares de kilometros de estradas de redagem e tornon novamente actual o problema rodoviario.

Manda a exactidão historica assignalar que nem em todas as partes do Brasil vivem naquelles annos, apagada a comprehensão pela utilidade das estradas de rodagem, cuidadosamente planejadas e rigoresamente conservadas.

Dentre as excepções, cumpre Paiz. mencionar alguns nucleos co-

loniaes do Brasil Meridional, A traçados e povoados sobre a ba-se de um systema de estradas de rodagem que se foi desenvolvendo e completan lo sob a orien tação das directorias das colo nias e mais tarde das autoridades da comarca, e hoje formam uma interessante arvore rodoviaria, em que os galhos sempre novos valles para a col nisação

O col no, nessas paragens, não pode passar sem a carreta de quatro rodas e portanto sem estradas para o transito desses vehiculos, que são o meio de communicação com o mundo, fora do seu lote col nial, para transportar se á venda mais proxima, para levar seus fishos à escola, para ir assistir á missa, para frequentar as aulas e sociedades.

Não admira, assim, que nos nossos municípios a estrada de rodagem seja o problema central em torno do qual gravitam todos os outros de orden economica, de ordem socul e principalmente de ordem politica, porque a população só acceita programma que tenha como ponto primeiro e unico, construir e conservar estradas de rodagem.

Sem ser tão radical quantos estes colonos, tambem sempre pensei que aos municipios de ser attribuida uma grande refa e quem sabe se a maior, na formação do nosso systema de rodovias.

Aggremiação, que se pode di zer de caracter politico familiar, que interesse maior e mais peculiar para o municipio, do que dar o meio para que circulem com toda a facilidade os valores da sua producção, para que os seus filhos não se vejam forçados a abandonar a cidade natal, estabelecendo se nos fundos valles e nos chapadões, ainda inaproveitados e para que cada vez mais se estreite os vinculos de sociabilidade entre os membros da mesma familia commuhal.

Debaixo desses serviços de app: rencia prosaica, de rasgar estradas nevas, conservar as existentes, abrir valetas, concertar boei ros e pontes, vive a impulsionar uma das funcções mais visceral mente constituciona es do municipio.

Dos 1400 municipios do Brasil, se em media, cada um construisse por anno cinco kilometros de estradas, teriamos um total de 7000 kilometros, que sommados ás extenções providas da cooperação da União e dos Estados, accrescentariom á nossa rede rodoviaria cerca de 80 0 kilonie-

Egualmente com o avançar esta hypothese, deixo indicada a consummação de esforços, que para a solução do problema ro-doviario, deve hever entre as tres entidades administrativas do

Caberá á União superintender cional.

r. Pinto da Rocha e o presidente Borges de Medeiros

O sr. Pinto da Rocha, deputado opposicionista pelo 3' districto eleitoral do Rio Grande do Sul e que foi recentemais se mult plican, à medida mente nomeado ministro do Su-que novas estradas vão abrindo premo Tribunal Militar passou premo Tribunal Militar, passou ao presidente Borges de Medeiros o telegramma seguinte:

«Exmo. sr. presidente do Estado do Rio G. do Sul. Tenho a honra de communicar a v. exa. que acabo de ser empossado no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. para o qual fui nomeado pelo exmo. sr. dr. Arthur Bernardes e confirmado pelo exmo. sr. dr. Washington Luiz, Emboro haja sido intransigente adversario politico de v. exa., no desempenho de tão altas funcções e no serviço da justiça, pode vossa exa, contar sempre com a inteireza moral da minha consciencia em tudo quanto interessar á grandeza e á gloria do nosso querido Rio Grande, representado na pessoa illustre de seu presidente.

a immensa obra om suas linhas mais geraes e com o correr do tempo ligar os Estados entre si

A cada Estado ficarão pertencendo as communicaçõe entre as sédes dos varios municipios e a cada municipio de concerto cem os visinhos e de accordo com o plano rodoviario regional, a construcção de todas as estradas adductoras ás linhas troncos, de estradas em todos os valles de rios e de ribeirões, estradas ligando entre si todos os seus valles e todos pontos da nação á faixa maritima como ao interior immenso; ás cidades como ás zonas rurae; aos lugites povoados como aos sertões bravios, que precisam ser incorporados á civilisação.

Por interessar a todos que nesta terra vivem e trabalham e á propria solidariedade nacional, e a unidade da nossa cultura, o problema rodoviario, nosso, no seu aspecto de generalidade economica, ha de convocar para a sua solução todas as forças administrativas do paiz e todos os elementos conductores da epi-

Realisemos assim para o grandecommetimento amobilisação de todas essas forças esparsas pelos Estados, pelos municipios e por todos os recantos desse nobre e bello interior do Brasil, onde demoram intactas as energias moraes e patrioticas, para as quaes nunca appellamos em vão, quan-do em nome de uma causa na-

Figuras de Santa Catharina

CORONEL MARCOS KONDER

A bordo do *Itapacy*, em viagem para S. Francisco, foi men tres annes, o itajayhense sr. Nil: Bacellar.

Apenas embarca lo, o sr. Bacellar, muito expansivo, fazia relacoes om todos os demais passageiros. Nessa occas ão, offerecen me um folheto que tinha sido publicado por aquelles dias e que cotinha um discurso do cel. Mur cos Konder.

Li-o e g stei from ansamen te Era um bello trabalho so bre o Valle de Itajahy, muito documentado com dados estatis ticos e revelador de um grande cariuho por aquella regiac, cari nho que o seu auctor man festa va num estilo poetico e cheio de amôr por aquelle recanto catha rinensa.

E o sr. Bacellar, admirador enthusiasta do cel. Marcos Kon der, fallou-me delle, do sou grande talento e da sua grande operosidade.

Mas foi sómente mais tarde, quasi tres annos mais tarde, que eu vim a conhecer de perto o saperintende ato de Itajahy e leader do Congresso estadual.

Vi-3 em trabalho, em franca actividade, na ultima sessão legislative.

E quem o conhece em tal ambiente, quem o vê no seu pos to de guia, grando, dominado pela intelligencia e pelo traba-lho, superando pelo talento e pelo rigor no desempenho da sua pesada tarefa, não pode deixar de a lmiral-o.

O coronel Marcos Konder não

é um expansivo.

Sobrio de sorrizos esobrio de palavias, falla sempre do alto, deixando cahir as palav as brusca e rispidamente, ainda mesmo na intimidade.

Não é isso um indicio de rispidez de caracter mas um feitio natural. Mesmo quando se lhe percebe o desejo de ser agradivel, ao receber, por exemplo, a visita de um amigo, sua saudação carinbosa e amavel é curta e secca. Parece um paradoxo. Mas o carinho e a amabilidade dessas sandações, em desaccordo cem o tom em que são proferidas, tornam-so perceptiveis p r um certo que inexplicavel que os amigos lhe percebem.

-Olá, como vae?

Isso só, seccamente, constitue no coronel Marcos um cumprimento tão gentil como um abra-

São coisas. Dizer o porque dissc é que é impossivel, como não e possivel explicar porque é que se sabe que o dr. Victor quando mette os polegares na cava cel. Maro do collete está de optimo hu- galerias.

PROBLEMAS URBANOS

A vida das cidades tem exigencias de toda a ordem.

Alem das suas necessidades estheticas subordinadas ao aprocompanheiro de viagem, ha uns veitamento dos seus dons naturaes, existem as necessidades administrativas, que se vinculam ao ónus tributario que deve caber à

> São problemas esses de natureza urgente, porque retardal os, seria retardar o de envelvimento das cidados e, dess'arte, tirar ao proprio p vo que as habita as possibilidades de auferir resul-

tados duradoires.

Quando se trata de c.dades novas, como Bello Horizonte, facil se torna orientar-lhe a expansão urbana, criar novos aspectos dar lhe bellezas. Mas, quando as cidades são antigas, cheias de viellas e ruas tortuosas, então difficil se torna transformal as em cidades modernas, ao menos que so disponha de recursos taes, que todos os melhoramentes se façam desafogadamente.

Florianopolis é um i dessas cidades cujo desenvolvimento tem sido retardado por circumstancias que vêm da sua propria

constituição urbana.

Cidade velha, rinda com mas estreitas e coloniaes, o se a remodelamento complete será obra para varios annos.

Depois os seus recursos financeiros não lhe permittem atacar

services vultueses.

Todavia, com o aux lio do Governo do Estado, varios dos seus problemos urbanos serão opportunamente resolvidos, podendose augurar uma nova éra de melhoramentos que lhe modificarão o aspécto, dotando a de serviços que bastante e ntribuirão para a sua belleza e sancamento.

Elementos naturaes não fibe faltam.

Alem da sua especial situação de porto e mar, a sua magnifica natureza forma llie uma moldura decorativa que a torna a mais pittoresea cidade do sul do Brasil.

O de que se resente é de recursos para poder se expandir.

Mas esses lhe sorão dados e, assim, Florianopolís conseguirá
ser, dentro do poucos annos, não apenas a mais linda cidade do Estado senão uma das mais bellas capitaes do Brasil.

só muito difficilmente se poderia a pouco, porém, a sua vez se encontrar quem melhor occupas se aquelle posto de grande res-ponsabilidade. Porque si não houvesse, no parlamento catharinense, outras grandes competencias, elle sósinho seria capaz de fazer toda t. rel .

Não sei de prova mais rigorosa do que o preparo do orçamento para 1927.

Levantada a sessão, ao sahir, sempre recommendava, na Secreta: ia:

—Olhem, logo ás S da noite, que esteja alguem aqui.

E eram longos serões que ter-minavam ás 11 horas cu á meia

No hotel, si o procuravam, estava á frente de papeis cheios de algarismos.

Reunidas as commissões, de manhā, á tarde, a qualquer hora, era a sua voz que sobresalia lá em cima, dominadora, forte, retumbante, no acolorado das discussões. De quando em quand, uma ordem, brasca, cortante, como todas as suas ordens:

-Seu fulano, venha cá em cima.

Ou, então:

-Chame o seu fulano aki. Mas o seu pedestal de gloria a tribuna.

Annunciado um discurso do cel. Marcos, era a enchente das apotheose.

Começa pansadamente, mode Leader do Congresso, creio que rado e sobrio de gestos. Pouco

ergue e o orador se transfigura. O seu celebre discurso sobre Lauro Muller começou assim.

Quand elle disse: "Extinguiuse, na Capital da Republica, ainda não faz trinta dias, um gran le espirito..." parecia ir pro forir uma oração vulgar, talvez quatro ou cinco palavras, um necrologio breve.

Logo surgiram, inundando de luz o Congresso inteiro, as pai zogens encantadoras de Itajahy, velas pandas voando sobre as aguas verdes, as praias "coa-lhadas de canôas" e viu-se o grande politico brasileiro na phase da sua meninice, entre o bando de creanças traquinas do seu tempo.

Como numa tela cinematogra phica, foi-se proje tando n. am biente a vida toda de Lauro Muller, em detalhes preciosos e pittorescos, envocada em imagens tão amenas que a gente não sen-tia o correr do tempo.

E o orador apparecia tão grande, tão glorioso que, quando proferio aquellas palavras do ultimo periodo do seu discurso: ciaes empregados nesse serviço.
"Sr. Presidente. Lauro Muller Todavia, devido á fiscalisação não é mais", corria uma emoção tão forte pela sala vasta que os applausos romperam unisonos e trovejantes, num delirio, numa

Machado RIBAS

24-12 - 926,

Commentando, em longo e ex-pressivo artigo, o projecto do sr. Cardoso de Almeida, autorisando o governo federal a dispender, annualmente, quinzo mil contos em estradas de rodagem, o Paiz, do Rio, publica uma estatistica das rodevias bra-

Por ella se vê que Santa Catharina se acha collocada em terceiro logar, logo após S. Pau-lo e Mmas, com 6,275,000 kilometros de estradas.

Essa situação de relêvo em que nos encontramos é fructo exclusivo das administrações estaduaes, notadamente a Hercilio Luz, que muito se esforçou para dotar o Estado de vias de communicações que plenamento satisfizessem o sen progresso sempre crescente.

Todavia as nossas estradas, actualmente, não correspodem mais aos sens objectivos commerciaes

e economicos.

Não só a producção catharinense augmentou prodigiosamente como, ainda, o máu estado de conscivação de innumeras dessas vias impossibilitam o rapido escoamento dessa producção.

Interessado, porém, como se acha o governo de agora em resolver com precizão, o nosso problema rodoviario, já altas medidas foram tomadas no sentido de desembaraçar o Estado desses óbicos que lhe retradam, o desenvolvimento.

Assim, em futuro proximo, teremos conseguido um logar de mais destaque não só pela kilometragem como pela efficiencia de nossas estradas de rodagem.

DR. IRINEU MACHADO Rio. 28 (A).

A bordo do Giulio Cesare chegou o dr. Irineu Machado.

Um dos serviços do mais ntilidade em Florianopolis é o da regulamentação do transito de vehiculos.

Acompanhando o progresso da cidade, o numero de automoveis, tanto os de praça como os particulares, crescem na mesma proporção, dando á parte central de Florianopolis um movimento bem notavel.

Com as medidas tomadas pela actual chefia do Policia, já so uotava sonsivel differença no transito de automoveis, que deixava de ser feito atropeladamen-

Mas as contingencias do momento forçaram a retirada dos poli-

exercida pela Inspectoria de ve hiculos, mán grado a defficiencia do seu pessoal, o transito tem sido regulado de uma forma que, si não pode evitar algumas transgressões, tem, de resto, impedido o congestionamento e incidentes delle decorrentes.

O ALMOÇO AO DEPUTADO CELSO BAYMA

Sua realisação no restaurante da Camara dos Peputados

A RESPOSTA DO H MENAGEADO Á SAUDAÇÃO QUE LHE FOI FEITA

Realizou-se, na semana finda, no Rio, no Restaurante da Cama-mento de apreço, nessa vibração oa dos Deputados, o almoço offe- protongada pela justica, não ao recido ao illustre deputado (elso merito, mas ao trabalho perseve-Bayma pela n.esa daquella casa sante, ao esforço continuo que endo Congresso e pelos seus colle, frenta risonho as difficuldades, as gas de representação na Conferencia Parlamentar Internacional de nada. Commercio, ha pouco reunida em — A obra a que nos dedicamos Londres, como homenagem — aos e a que agora daes o concurso seus meritos de congressista e á e o conforto de vossa solidarie-Ыica.

Vice presidente da delegação jectivos visados. brasileira, honrou sobremaneira a sembléa, que, por isso, confiou-Die o honroso encargo de orgaalzar a proxima Conferencia Parementar Internacional, realizara nesta capital.

Além do grande numero de amigos dos promotores da homenagem, estiverem presentes, es-pocialmente convidados, o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; o dr. Vic-tor Konder, ministro da Viação; o os semalores Paulo de Frontin, Pires Rebello, Adolpho Gordo e Vespueio de Abreu.

Saudou o homenageado o depucelo Salles Junior, representante do Estado de São Paulo, tendo sico o brinde de honra, ao sr. pre-si lente da Republica, erguido pelo dr. Arnolfo Azevedo. ¹⁹ dr. Arnolfo Azevedo, - presi-lente da Camara dos Deputados.

DISCURSO DO DEPUTADO CELSO BAYMA

Agra levendo o brinde que lhe loi feito pelo dr. Salles Junior, representante de São Paulo na Camara, falou o dr. Celso Bayner que pronunciou o seguinte

O meu velho e excellente amito Salles Junior póde ficar certo que as suas palavras eloquentes os seus admiraveis pensamenos hão le ecoar por largo tempo o fundo invisivel da minha conciencia agradecida como ecos deoorados sahidos das profundezas e uma alna generosa na prati-a do bem e da justiça.

As minhas homenagens commo llas a todos áquelles que a graneza d'alma do orador interpreta um gesto magnifico, formando a spontaneidade de um movimento offectivo que eu son o primeiro reconhecer desinteressado e sinro porque não represento na-t no ponderável das coisas husmas, não desempenho nenhuma rcella de poder no exercicio da inha actividade quotidiana de onresulta a esperança de qualter retribuição.

E' de alma a alma esse moviluctas e os soffrimentos da jor-

maneira por que se desembenhou dade é maito mais vasta do que da alta incumbencia que lhe foi à primeira vista se apresenta aos confinda pelo governo da Repu-olhos dos que lhe não examinaram o fundo e o alcance dos ob-

Não se trata sómente de tranossa mentalidade, actuando con zer á nossa capital, numa ville caro brilho em todas as questões giatura decorativa, as maiores agitadas no seio da grande as mentalidades parlamentares congiatura decorativa, temporaneas, para exhibir-lhes a natureza maravilhosa da nossa cidade magnifica na moldura verdejante dos seus crepusculos inigualaveis com o contraste suas auroras triumphantes!

O nosso sonho é mais amplo. Alarga-se pelo infinito das possibilidades, no objectivo das grandes realizações.

São mais de quarenta delega ções parlamentares das principaes nações do mundo moderno, desde as afastadas extremidades do Oriente, onde as Indias, o Afan-ghistan o o Japão assentam as esperanças de uma nova vida, até esse extremo norte onde o Canadá o a Irlanda, trabalham e prosperum á sombra de autono-

rosperant a samora de autoro-mia, de paz e de justiça. Vamos abrigar no nosso paiz pela primeira vez, essa vigoro-sa ecoperação intellectual das principaes figuras dos parlamentos contemporancos para esse vas-to objectivo de pacificação o re-construeção do mundo moderno.

Quando em Roma, no anno passado, no Palacio de Veneza esse eminente amigo, que é o senador Pavia, lembrava a conveniencia de transportarmos para o novo mundo os trabalhos da conferencia, eu guardei com a intima e alvicareira convicção das suas magnificas possibilidades, esse maravilhoso espectaculo de reu-nir no Rio de Janeiro as principaes culminancias da intelligencia contemporanea.

O sr. Arnolfo Azevedo eom a clarividencia que presente no germen das novas incumbencias segredo das realizações victoriosas, acalentou-o no seu espirito, aqueceu-o nas suas tendencias iniciaes, para acecitar como realidade a admiravel sugestão do senador italiano.

O sr. Antonio Carlos, membro conspicuo da conferencia deu-lhe, publicamente, todo o seu apoio caloroso, certo de que era um admiravel serviço prestado á nossa

esse espirito de trabalho, de indeu-lhe o prestigio da sua ascen- unidos o caminho do progresso na dencia, da sua collaboração e do paz e na justiça». seu enthusiasmo.

A conferencia de 1927, conta, portanto, com o alto patrocinio do

O grande objectivo da nossa Instituição, conforme accentuava Mussolini, no alto Capitolio, maio do anno passado, num dos seus admiraveis discursos, é a unificação das leis que regulam o desenvolvimento da actividade economica das Nações para assegurar ao commercio internacional em todos os cantos da terra as mesiras garantias, os mesmos elementos de defesa, as næsmas condições de existencia e de descuvolvimento, determinando a cooperação das forças economicas dos diversos paizes para constituir uma unidade capaz de assegurar o bem estar geral e crear, por meio de accordos internacionaes uma situação economica, baseada no direito e na solidariedade dos povos.

As ultimas assembléas de Roma de Londres tiveram significação especial e ultrapassaram até aqui os limites estabelecidos para os trabalhos da Conferencia.

E em nenhum canto da terra, onforme accentuava o eminente secretario geral Engene Baie, como em Roma e em Lon-dres, poder-se-hia fazer surgir uma nova orden juridica interna-cional, arrancando do fundo das consciencias opprimidas por tantas incertezas e angustias, e ainda mergulhadas nesse mal estar indivisivel, um ideal de vida nova, de relações mals equilibradas, evocando o presagio virgiliano duma ordem magestosa surgindo cinzas dos seculos desapparecidos, organizando uma consciencia col-lectiva, uma intelligencia uniforme, um patrimonio humano de segurança e de deferencias reciprocas, mantendo esta solidariedade diligente quo estuda os obstacu-los, evita as divergencias, afasta as prevenções, para attingir fi-nalmente os grandes objectivos de reconstrucção social o politica sobre bases mais solidas e duradouras.

No banquete presidido principe de Galles, offerecido por em nome do governo da Repu-Sua Magestade Britannica á Conferencia Parlamentar, esse eminento homem de Estado que é Lord Churchill, fallando no Palacio de Westminster, que elle qualificava de verdadeira citadella permanente das instituições parlamentares, confessava não encontrar espectaculo mais admiravel do que a reunião ali verificada dos representantes de quarenta parlamentos, formando a grande assembléa, sem igual na vida contemporanea, preparando assim por esforço re-ciproco, constante e diligente, o parlamento universal, a federação do mundo.

«O unico limite ao progresso humano, accrescentava afinal eminente parlamentar britannico, é resultante dos nossos desfalle-eimentos e da nossa incapacidade.

A sciencia está sempre prompta a alargar as fronteiras e augmentar o bem estar de todos sem pre-

E o actual presidente da Repu- fóra de toda a duvida que have-blica, sr. Washington Luis, com ria riquezas bastantes no mundo, se as virtudes do homem podesvestigação e de força, que carac- sem caminhar reunidas ao seu saber sempre crescente o se os vestigação e de lorça, que teriza a vontade nas suas affir saber sempre crescente e se os mações definitivas e victoriosas, cidadãos quizessem percorrer re-

Lord Birkenhead numa admiravei synthese, accentuava, que se as contingencias politicas e o ca-O grande objectivo da nossa mittado, no decurso dos dez annos anteriores á grande guerra, uma ampia e livre discussão, com-paravel ás das assembléas da Conferencia Parlamentar, teria sido certamente descoberto um meio para impedir a guerra mundial. nenhum governo teria sido capaz de resistir á corrente dos sentimentos pacificos e razoaveis resultantes de contactos frequentes para formar esse ambiente, essa solidariedade, esse espirito de ordem e de justiça, que forma a certeza de que a salvação do mun-do civilizado não reside no armamento, na luta e na effusão do sangue, mas no respeito à palavra dada, ini comprehensão sympathica e intuitiva dos deveres impostos, na realização de uma fraternidade e de uma communhão eripazes de triumphar dos clamores de um estreito nacionalismo.

O rei da Inglaterra, essa ficção admiravel do espirito mediavel no desenvolvimento e marcha parlamentarismo moderno para o novo direito de justica social, as-sociando-se ás homenagens prestadas pela cidade de Londres ás delegações estrangeiras, accentuava a missão sempre crescente da nova instituição, fazendo sentir que a assembléa de Londres marcava uma etapa luminosa para a unidade e para a solidariodades

dos povos.

«Não se póde contestar, affir-mava Sir W. Bernett, eminente parlamentar da Inglaterra, a utilidade da conferencia».

Ella faculta aos parlamentares de todos os paizes do mundo esse encontro annual para estudar em commun as questões econonricas da hora actual, podendo assim transmittir aos governos as resoluções adoptadas no curso dos debates da conferencia».

.E Millerand, o honesto e integro ex-presidente da França, quan-do em 1922, se dirigia á oitava assembléa plenaria da Conferenpelo cia, reunida em Paris, assogurava, blica, que a nova instituição já havia merceido a gratidão uni-versal, não só pelo valor pratico dos seus debates como pela alta inspiração que animava os homens que a compunham.

Permitti, senhores, que eu relembro as admiravois palavras de Mello Barreto, o presidente da Delegação Portugueza, na assembléa da Conferencia Parlamentar unida em Lisbôa em 1920:--«Hoje, como hontenr, dizia s. hoje sem duvida, com mais forte razão, em presença de aconteci-mentos conhecidos, que se cream deante de nossos olhos, o isolamento é impossivel.» Paul Deschanel, ao inaugurar os trabalhos da Conferencia, em 1920, no Pa-lacio de Luxemburgo, como presi-dente da França, accentuava com aquella nitida precisão que era o caracteristico de sua brilhante personalidade, que hoje mais do juizo de direitos alheios, pois, é que nunca, para repouso do mundo, torna-se necessario que se reu- [um tal estado de inquietação, de] nam num trabalho commum as potencias educadoras, ás quaes pertencemos, Sim, dizia Mello Barreto, a incumbencia è immensa. A incerteza do dia seguinte, o despertar de energia novas, uma necessidade profunda de paz no exterior, do reformas no interior. tudo annuncia transformações nara as quaes devenos estar preparados. Mais justica entre as nações o entre os homens. Menos miseria. Dias melhores para squelles que impulsionam o aspero es forço da vida. Um pouco mais de amor tambem, pois que fariam as leis onde existe o odio? O mundo agitado e sacudido até os alicerces comprehende que só com este preco se encontrará o equili brio. Hoje se percebem muito me thor as correntes invisiveis, porém, poderosas, que ligam os po-vos como os individuos. Não se ignora mais que o futuro de todos dependo da sabedoria ou das fai tas de cada um. Aspira-se a uma circulação mais intensa da vida, das idéas o das riquozas. Além das fronteiras, que serão sempre a mais solida armadura da independencia e da dignidade das na ções, percebe-se uma humanidadsuperior que ha de crear não a absorpção, mas a cooperação de todos os povos.

M. Theunis, ex-primeiro ministro belga, accentuava brilhantemente que a mais injusta e a mais desastrosa das guerras proporciona hoje um dos maiores progressos de que se pode orgulhar a humanidade, na creação do espirito novo, nesse habito tomado por homens vindos de todos os pontos do horizonte, para estudar, com um cerebro também novo, os grandes problemas pendentes, procurando comprehender os representantes de outras nações e de outras raças até o fundo de seus ideace e dos seus sentimentos, conservando, entretanto, intactos as tradições do seu paiz e o instancto de suas raças, formando esses encontros internacionaes em pleno dia, onde os representantes das grandes o pequenas potencias resolvem face a face, deante da platéa dos povos os seus interesses reciprocos em uma discussão franca sob o controle da opinião publica nacional e internacional.

«O Brasil, affirmava solemnomente o chefe da delegação brasileira na conferencia de Bruxellas, não podia ficar indifferente um movimento que se manifeetava em favor das suas mais caras aspirações. Nação onde o estudo do direito já attingiu um gráo excepcional de desenvolvimento, onde o ideal de paz encontra o mais eloquente abrigo em un texto nitido e peremptorio da nossa lei fundamental e nos arbitra. numerosos tratados de mento e convenções commerciaes, sua adhesão á conferencia parlamentar estava implicitamente estabelecida, sua collaboração assidua e devotada estava definitivamente assegurada».

Questões da mais alta gravidade, dizia o eminente sr. Epitacio Pessôa, de ordem economica e financeira, industrial e commercial, social e politica preoccupam hoje todos os governos; difficuldades de vida, a instabilidade das instituições, a falloncia de de uns não poderá nunca ser de varios institutos jurídicos, tu-duradoura ao lado da desgraça de dio isto engendra entre os povos outros. O egoismo é um máo cal-

nervosidade e de antagonismo que determinam as mais graves apprehensões a todos os que aspiran sinceramente a uma época de se gurança e de prosperidade».

«E a conferencia ahi está, accentuava o ex-presidente da Republica, no seu duplo aspecto de obra simultanea de pacificação o de previsão, procurando affastar das relações internacionaes as desintelligencias e prevenções, e promovendo o pacifismo intelli-gento que está desperiando as adhescos o conquistando todas as consciencias».

O conde Aisuké Kalauama, membro da Camara dos Deputados o presidento da dologação japoneza, não tinha duvida em affirmar o desenvolvimento e a importancia da Conferencia. O Japão, dizia s. exa... é o membro mais afastado. Naturalmente sous problemas commerciaes differem um pouco dos das outras nações por força das circumstancias. Mas en constato, entretanto, que ha resoluções votadas no mino passado que já entraram na esphera das nossas actividades commerciaes e politicas, todas destinadas a fazer o Japão participar de uma solidariedado mais estreita com as demais po-tencias filiadas á Conforencia.

Varios dos assumptos estudados resolvidos na ultima assembléa de Roma, como os referentes á alimentação e outras necessidades da vida, suas relações com o curso dos comboios e sua estabilizacão, accentuava o representante nipponico. foram transformados em medidas japonezas, que estão dando os melhores resultados.

E' assim que o Japão procedeu á revisão das suas tarifas, estabilizou o cambio e tomou outras providencias aconselluadas.

O eminente parlamentar japonez, para realear o apreço que a sua delegação e o seu paiz prestavam aos trabalhos da Conferencia, terminou solicitando que os relatorios e os estudos, que deveriam ser discutidos no proximo anno no Rio de Janeiro, chegas-sem ao Japão em forma bem detalhada e com a necessaria antecedencia, de maneira a permittir aos delegados japonezes o tempo necessario para tomar parte consciente nas deliberações da assemblés.

O nosso eminente patricio, senador Frontin, que tão admiravelmente desempenhou as funcções de presidente de nossa delegação no anno passado, exaltando a obra da Conferencia, demonstrava eloquentemente com a mesma ordem de idéas da delegação japoneza, era indispensavel a intervenção parlamentos como meio unico de uniformizar o direito na vida internacional, numa accão contimua e efficaz para attingir os resultados definitivos.

O eminente senador Chaumet, esse, amigo admiravel das horas difficeis, que tão cortezmente desistiu em nosso favor para que os trabalhos da assembléa se realizassem no proximo anno na eidade do Rio de Janeiro, incitando a Conferencia ao trabalho. A perseveranca e á luta demonstrava claramente que todos os povos, quer queiram quer não, são e tem de ser solidarios. A felicida-

proveito proprio forçoso é trabalhar para os demais».

«Nós não somos uma academia, diria o eloquente politico francez, na sua formosa peroração na conferencia realizada em Lisbôa em 1921. Somos uma reunião de homens politicos. Após havermos falado, deliberado, devemos agir. agir sobre os nossos parlamentos o governos respectivos até o momento em que tenhamos obtido decisões conforme aos votos que tenhamos adoptado unanimemente.

«Deixao-me dizer-vos ainda, accentuava o senador francez, a nossa alegria de sermos recebido com uma tão generosa e cordial hospitalidado neste nobre e grande paiz. (Referia-se a Portugal) Eu digo nobre e grande paiz, pois a grandeza de uma nação não se mede pela extensão do seu territorio».

Athenas e Roma brilham através dos seculos, com um esplendor que nos illumina e nos guia ainda. Portugal é tambem uma das luzes da civilização. E referindose ás suas expansões gloriosas. exclamava:

«Ha nações como os individuos Nós educamos os filhos, sabendo bem que elles não são destinados a viver eternamente na casa paterna. Auguramos-lhes as forças para a vida independente. E quando elles nos deixam nós os seguimos, os acompanhamos, de longe. com toda a nossa affeição, felizes

de felicidado que elles adquirem. «A prosperidade do Brasil, sua grandeza, suas legitimas esperanças são para Portugal, uma alegria patriotica, e motivo de legitimo orgulho».

Cito propositalmente essas ultimas palavras do brilhante chefe da delegação franceza, o amigo admiravel que eu não esqueceroi nunca e que no anno abrilhantará com a sua presença activa e intelligente os trabalhos de nossa Conferencia na cidade do Rio de Janeiro.

«Agradecendo em nome da delegação brasileira a magnifica hospitalidade ingleza, eu affirmei num dos salões do Palacio de Westminster, a nossa gratidão pelos senadores Pavia e Chaumet, pelo barão Descamps e pelo nosso fatigavel secretario geral, Sir Eugene Baie, o primeiro por ter sugerido no anno passado, em Roma, a idéa de transportarmos para a nossa capital os trabalhos da conferencia; o segundo por ter tão cortezmente desistido em nosso favor, dando-nos o seu apoio caloroso; os ultimos pelo concurso que sempre prestaram activa e intelligentemente para o succes so completo da idéa proposta.

«Vamos continuar do outro lado do Atlantico os nossos trabalhos, concluia eu na minha emocionada sugestão. Será para nós uma grande alegria receber-vos no anno proximo. Vinde ver-nos! Nós vos offereceremos como os nossos amigos de Italia, o espectaculo dum sol brilhante e de uma natureza inflammada, mas acolhe-

Talvez a nossa confianca na era nova seja excessiva. Talvez se-ja exagerado nos nossos corações o sonho de uma justiça internacional. Mas o nosso enthusiasmo tem ao menos o merito da sinceridade:

culo. Para trabalhar utilmente em America nessa época de reconsutuição e de pacificação definitiva do mundo moderno!

A minha peroração improvisa da, de accordo com a atmosphera reinante, impulsionada por olha res acolhedores e simpathicos pro duzia a replica incisiva do sena dor Pavia.

«O representante do Brasil, ex clamava o chefe da delegação ita liana, acaba de me imputar a res ponsabilidade do convite que elle tão gentilmente acaba de para reunir a nossa assembléa ne Rio de Janeiro no anno proximo. verdade! Eu tenho sempre dito: á nossa instituição compareceram sempre não só os parlamentos da Europa, mas de varias partes do mundo. Um dia deveria mos nós tambem nos reunirmos fóra da Europa, para demonstrar a força e o poder desta organi-zação mundial que augmenta cada vez mais os seus serviços e que tem de ser un verdadeiro instrumento de paz universala.

Agradecamos áquelles que nos permittirão conhecer de perto esta civilização de maior terra agricola do mundo, cujo commercio înteressa tão vivamente à Europa, e desejemos à discussão brasileira um successo igual ao que antevemos de maneira tão brilhante nos salões do palacio de Westminsterl

Senhores. Temos de lutar muito para dar todo o esplendor aos nosnos trabalhos no anno proximo. O trabalho já foi iniciado com todo o enthusiasmo pelo infatigavel Eugene Baie, e pelo seu companheiro de jornada, que é o hu-milde representante de Sta. Catharina que ora vos dirige a palayra.

A minha permanencia na Europa foi forçada, obrigatoria, pois ainda em cinco de nevembro _ul∙ timo passava os ultimos dias em Bruxellas no preparo official das delegações, dos trabalhos e impressos que têm de ficar concluidos até março proximo para serem distribuidos a tempo por todos os chefes de delegações.

A representação bolga vao ser composta do que ha de mais bri lhante no seu parlamento, em s: justica e nos homens de lei.

Vandervelde, o actual minist dos Estrangeiros, abre a lista de que se inscreveram para vir : Brasil. Depois apparecem os si Carton de Wiart, ex-primeiro n nistro e hoje ministro de Estado sr. Bertrand, tambem ministre o sr. Devêse, ox-ministro da D-fesa Nacional; Lafontaine, vicpresidente do Senado; barão Th. baut, vice-presidente da Camari senador Digneffe, burgo-mestre c Liège, e outros não menos not:

veis.

Da delegação franceza devei. l'azer parte personalidades brilhates, pois pertencem ao comité fran parlamentar de commercio evultos mais em destaque na vid activa da França: Charles Chau met, senador, ministro varias vo zes, presidente de varias corpe rações politicas e industriaes; mi Painlevé, deputado, actual ministro da Guerra; François Marçal. senador, ex-presidente do Conselho; Paul Doumer, senador, ex-ministro das Financas; A. Lanministro das Finanças; A. dry, deputado, ex-ministro da Marinha; Paul Delombre, ex-ministro ridado: do Commercio, redactor do Vinde sonhar comnosco na livre (Temps); mr. Bokanowski, depu-

calo, actual ministro do Conmero. Furile Borel, leptuado, probeson to Suctionary. Fernando Lone, senalor, professor da Fa cul lude de Direito de Paris: Jo seph Burtheleny, Apathia, tan-Direito de Paris, e centros são os men bros, provivas, tr. lelegação,

Destas personalidades confect Lis algumas con percección com a ma or sansfigue para o brillio e para o exito dos missos trabalhos.

lelegação gabara, além do senador Pavia conteni el maitos a linicavels, con o Soleri, Crespi, o barão Sarli; ser cler's e ex mi-nistros; Mango Savola, Zamolo, leputados e varas outros Varias outras delegações como a da Ru mama, le que e chete o professor Dragomiresco, o or amigo h sempre e excellente con panheiro be jornada, da Polonia, do Canada, da Irlanda, da Allemantia i ia Austria ja estavum sendo or ganizadas de mojo activo, de fór ma que ale março penso estar tu la preparado definitivamente para segurança lo exito dos nos sos traballars

A missão não e fieal. Ten os le luctar com virias difficuldales. Mass som a estopen o son, lucia, não na merito. Vale a pena, pois to los as sacrificac-

A nossa institueção tem de attingir os objectivos culminantes que interessent a vibra os destinos la humanidade

Um philosopho francez comparava as cleas liberaes que cami uliam sur lan ence, obsemiamente a esses sol lados exhaustos de fome e le fadiga, espectros cober-tos le neve de buna e de sangue, semi-mortos, on le apparecem uns restos le vida, torturalos por agonias umcensas. Dor men be per mas cominham areastalos e sustentados pelos compa-nheiros de jornada ate a linha da batalha, onde so despertam face a face com o inacigo resoluto.

E então vém-se sair dessas car cassas esgoralas almas ardentes de combate, coleras de resistencias, orgalhos lommadores que excluen toto o pensurento de renuncia on le rendição, formanlo esses esplendores moraes victoriosos que arrancam lagrin as le a liniração erucificada aos olhos os mais seccos,

As loutrinas liberaes se assemelhan muitas vezes a esses soldados semi-n ortos, abandonados no tamulto los egoismos nacjo-

Mas compulsar surfamente obscuramente, invisivelu ente, Setti que se lhos perceba os avanços até esse successo final, que coróa as vonta les predestinadas nas suas realizações victoriosas.

Eu me inscrevi nessas linhas anonymas la vanguarda para esse novo trabalho. Sou um voluntario, um crente dessa vida nova desse direito novo, que tem de surgir no mundo moderno.

Eu crejo no lireito e sobretudo

na justica.

cCrède na justiça até o fim, jusqu'an boot, exclamava George jectados. Repard, aos seus alumnos en uma das suas ultimas e admiraveis conferencias, no anno passado, na Universi lade de Nancy. Acorrentai-vos à justiça, tal qual ella se vos apresenta à vossa conscien-cia! Mas sé le tambén leacs comvosco mesno. O interesse e a paixão semeam as discussões entre moderno».

Congresso Nacional

CAMARA

Rio, 28 (A). Sob a presidencia do sr. Ar-

nolpho Azevedo, reuniram-se as commissões de Justica, finanças e policia.

O sr. Gilberto Amado deu parecer favoravel ás emendas, augmentando para 2008000 o subsidio diaric, permittindo as accumulações renumeradas e supprimindo o dispositivo que determina não poder nenhum deputado faltar mais de trinta sessões perdendo o seu subsidio.

Posta em discussão, foi a mesma encerrada sem debate.

Posta em votação, o sr. José Bonifacio explicou em longo discurso o seu voto contrario ás alludidas emendas.

O sr. Manoel Villaboim, Idando o seu voto, protestou contra os termos usados pelo sr. José Bonifacio.

O sr. Gilberto Amado corroborron as declarações do sr. Villabeim, tendo o sr. Bonifacio dado explicação do seu ponto de vista.

O sr. Julio Prestes declarou assignar o parecer do sr. Gilberto Amado, reservando-se para no plenario, apresentar as razões que o levaram a acceitar as emendas do Senado.

Afinal, apurados os votos, viuse que foram as emendas approvadas por grande maioria.

os homens, falseau lo-lhes as consciencias. Mas é às consciencias integras que está reservada comprehensão da justiça!

Meus caros amigos. En vos agradeco humilden ente a paciencia com que ne ouvistes na exposição dos trabalhos de que fui incumbide e do programma a executa lo.

Não, é a min que applaudis com vossa generosa presença. Encorajaes a obra que me róla pelo cepelipo.

Não é ao vosso companheiro que prestaes essa homenagen que u agra leco do fundo de uma tranquillidade que tem no exacto cunprimento do dever o segredo das alegrias interiores, esses mun los de contentamentos silenciosos que irrompen las profundezas da alma e percorren como scentelhas illumina las os ceos invisiveis da consciencia!

A homenagen é a essa fé no trabalho, a essa perseverança que não esmorece diante das luctas e das difficuldades, pois transfor-mam os proprios obstaculos nessa esteira de luz por onde tém de percorrer as vontades resolutas para os grandes objectivos pro-

E' em nome desse dever cumprido que en agradeço a vossa generosidade consciente, vossa collaboração enthusiastica nessa obra collectiva de trabalho, de confraternização e de esforço perseverante pela pacificação e pela re-construeção definitiva do mundo

O nosso

Bilhete

ABELARDO LUZ

eleitural do municipio.

Aliás, não é novida le para mim o apego com que v. se vem dedicando ao trabalho do nosso prestigio politico, tornande Santa Catharina um potencial que so imponha pelo valor do pensamento e da vontade de scupovo.

Companheiro de velhas lutas, em que o dissidio, o impatriotismo e a torpitude- recursos de espiritos combativos impotentes esparramaram a sua mancha negra, eu lhe conheço a persistencia, a força de vontade, o desejo de veucer, em quaesquer campanhas em que metta embres.

Prestigiando o govêrno que nos felicita, vae v. desenvolvendo una tarefa que é paradigma de actividade.

Refiro-me ao alistamento.

V. possite o dom de conven-

Convence e desperta sympathias na população rural.

O municipio dailha, que conta, aproximadamente, uma população de puarenta e cinco mil habitantes, possuia um eleitorado que direi ridienlo.

Com Hercilio Luz, o inesque civel conductor de homens e o realizador ousad , o alistamento teve o seu impulso. Não chegou, todavia, ao ponto desejado, reuníndo um nucleo que engrossas se bastante o contingente do victorioso P. R. C.

Estado pequeno, não está em relação, ainda assim, a somma de habitantes com o total de eleitores.

E, desde que soffremos um in fluxo renovador, mestér que evolvamos em tudo, dando ao catharinonse o direito e a liberdade de manifestar se, fornecendo-lhe os indispensaveis meios, de agir como cidadão.

E o que v. tem feito.

Compreendendo, melhor que ninguem, com o auxilio infatigavel de Leonardo C. Junior a necessidade de transformarmos Santa Catharina sob muitos pontos-de-vista, realiza v. nm trabalho exhaustivo, que merece registo nesta ensôssa columna, mas feito com sinceridade e admiração, que se creditam as causas esplendidas.

O municipio de Florianepolis, eleitoralmente fraquissimo até bem pouco, vae avultando, de sorte que, pela sua palavra e pelo seu e apreendimento, recresce o alistamento eleitoral e, por outre lado, lança a semente benefica duma obra de educação civica.

Não defrontamos testilhas politicas. Contudo, cabe nos o imperativo de para ella nos organizarmos, e, acima de tudo, num regime de pleitos liberrimos,

MUSSOLINNI-STRE-SEMANN

Os jornaes de Berlim. Paris e Roma continuam preoccupa-Tenho noticia do seu brilhante dos com a possibilidade da o fore), respeito ao alistamento entrevista Stresemann-Musso-

> Uns fazem conjecturas de ordem temeraria: acreditam que póde resultar desse encontro um serio estremecimento nas relações franco-italianas; outros insinuam queo sr. Stresemann tem agora um excellente pretexto para adiar a discutida entrevista: no momento é simplesmente o encarregado interino da gestão do ministerio dos estrangeiros, sem a necessaria autoridade, portanto, para accordar com o sr. Mussolini. Entre os que assim insinuam, esta Le Malin.

Ha tambem os que prophe: tisam desastres á approx mação franco allemá, se for realizado um encontro.

Mas por que? Por consi-. derações de ordem política, denatureza economica, ou de caracter bellico? Todas as respostas parecem impossiveis, á. vista dos commentarios nada: terem de positivos.

Entrelanto, uma verdade seimpõe com a maxima previsão: a entrevista não se realizará por duas razões muilo logicas. porque não estava assentado. que ella teria logar, e porque o sr. Mussolini, como o sr. Stresemann, estão bastante atarefados com as questões internas dos seus respectivos

Parece mesmo que lodo esse rumor franco-italo-germanico não passa de,um assumpto aproveltavel pelas agencias telegraphicas internacionaes.

prepararmos o povo, por que possa collaborar nos destinos da grande patria, reaffirmando que não vivemos na estagnação do indefferentismo, nem nos atemoriza a sanha de bandoleiros, des illudindo-nos ou fazendo-nos re nunciar á nossa velha e comprovada bravura.

O seu trabalho, ou melhor, a sua missão, é das que não caçam. reclamos, mas vale a pena dellafalar-se, para que sirva de exemplo a chefes que têm a sua benemerencia e a sua ansia de prestigio firmadas no mais fôfo commodismo.

Et nunca

João A. Pennas.

Diversas

Os ara, Cyriaco, Atherino & Irmão, commerciantes desta praça e representantes das Industrias Reunidos Matarazzo. de S. Paulo, tiveram a gentileza de brindar-nos, hontem, com tres garrafes de Vermuth. Xarope de Laranja e Whisk, productos afamados daquella conceituada Empeeza indus-

O sr. Theodoro Ferrari, proprietario da Confeitaria Chiquinho, leve a gentileza de enviar-nos uma bella folhinha para 1927, o que muito agra-.decemos.

A sub-directoria de Rendas do Thesouro do Estado iniciou o lançamento das taxas d'agua e esgolo.

O sr. Fr. Oriár, residente em Santos, á rua S. Leopoldo, n. 281, escreveu uma carta á Delegacia de Policia pedindo noticios do seu irmão Henrique que se acha empregado n'um arrabalde desta Capital.

Quem souber noticia pode informar á Delegacia de Po-

No proximo dia 1' de Janeiro, realiza-se em todos os municipios do Estado a posse dos Superintendentes, Conse-Paz, eleitos para o quadriennio de 1927 a 1930.

Realizou-se, hontem, ás 9 horas, á porta da Cathedral, a entrega de premios aos alumnos da Escola Parochial.

Presentes o revmo, padre Jayme Camara, cura da Cathedral, e numerosas professoras, teve logar a festa que é bem original.

Centenares de brinquedos. muito dos quaes de alto valor, eram disputados em leilão pelos alumnos que possuiam cartões numerados como se fossem valores.

E os "meninos, com muito interesse, disputavam a posse gratuita do brinquedo que desejavam.

Não se illuda com annuncios bombasticos, veja a lista de pre-mios da Empresa Catharinense de Forteios Limitada e compare com M CODERNOTOR.

SOCIAES

NATALICIOS

ontem, o joven belletrista sr. lhinho do sr. Epaminondas San Altino de Oliveira, do alto commorcio desta praça o secio effectivo do Centro Catharinense de

Faz annos, hoje, o ar. 2º tenente Waldemiro Ferraz de Je sus, commandante de secoso de Bombeiros desta capital.

Fiz annes, hoje, o manino David Fontes, filho do sr. Henri que da Silva Fontes, scoretario da Fazenda.

Fazem annos hoje. a exma. sra. d. Virginia Cce lho;

a senhorinha Iracema Sohu, filha do sr. Bernardino Sohn e empregada nas officioas da Im prensa Official;

a senhorinha Maria Eugenia Pierri, filha do sr. cap. Eley Pierri, secretario da Capitania do Porte do Rio do Janeire;

a menina Maria Isabel, filha de sr. A chime les Taborda, nos-

so companheiro de redacção; o joven Celso Lop s, filho do sr. capitão J. Lupercio Lopes, um dos revisores desta folha;

o joven Roberto de Senna Pe-

FELICITAÇÕES

Por motivo de sen anniversario natalicio, transcorrido a 25 do corrente, foi muito cumprimentado pelos seus amiguinhos o menino Hernani Natalino Porto, appl cado alumno do Grupo Escular "Lauro Müller" e filho do nosso companheiro de trabalhos lheiros Municipaes e Juizes de sr. Juvenal Porto, gereute desta foiha.

CONTRACTO DE CASAMENTO

O sr. Oscar S. Pereirs, tele-graphista da Western, ajustou aupcias com a senhorinha Lucia Schurmann, funce onaria da Lo t ria de Santa Catharina e filha da exma. viuva Lucia de Camargo Schermann.

Com a senhorinha Olga Poli, filha do sr. José Poli, negocian te nesta praça, contractou casamento o sr. Paulo Ross, estabelecido nesta praça, com sala de l

O sr. Miguel Silva, ajustou casamento com a senhorinha Benta Silva, filha do sr. Miguel Domingues.

Com a senhorinha Carmen Freyesleben, filha do ar. Maximiliano Freyesleben, funccionario da fazenda federal, contractou casamento o sr. Acelon Souza, do commercio desta capital.

Contractou casamento com a senhorinha Diva Pires, filha do memoração ao novo anno, o Club executará novos e sr. Leopoldo Pires, 'funccionario "XII de Agosto", realiza, na meros de musica.

postal, o sr. Abelar Goulart, motorista.

BAPTISADO Foi levado, ante-hontem, á pia

Altino de Oliveira- Fez annos, baptismal o menino Waldir, filtos, encarregado da gerencia de "Imprensa Official"

Serviram de padrinhos o sr. Marcos Aragão e sua exma. seposa d. Francisca Aragão.

No Cartorio do Registro Civil, desta capital, estão se habilitando para casar:

o sr. Alberto Moritz, funccionario publico com a senhorinha Dinah Nascimento;

o sr. 1º tenente Jubal Coutinho com a senhorinha Diva

o sr. Nereu Vioira de Andrade com a senhorinha Dilma Caldeira Taulois.

HOSPEDES E VIAJANTES Dr. Francisco Gallotti- Para o Rio de Janeiro, seguiu, em objecto de serviço publico, o sr. dr. Francisco Öallotti, engenheiro chefe das obras do porto de Laguna.

Tenente Francisco Britto-Para o sul dos Estado, seguiu o sr. tenente Francisco Barnabé de Britto, official da Força Publica.

Major José O'Donnell - Regressou de sua viagem a São Paulo, o sr. major José O'Donneil,

Seguem, hoje, para São Paulo, os jovens Francisco Mattarazz. Netto e Olympio Andréa Matta razzo, nestos do Conde Francisco Mattarazzo e alumnos do Gymnasio Catharinense, onde fizeram brilhante curso.

A bordo do paquete Max seguiram, ante-hontem, para c sul do Estado, os seguintes passa-

Rosalina Duarte, J. ão Thomaz de Souza e um filho, Martinho Ghizzo, Isaal Mendonça, Maria Carneiro e fisho; José Borba, Maria C. da Cunha, Adhe-mar Gonzaga, Antenor Carneiro, desembargador Gustavo Pizza, Accacio Moreira, Benjamin Lucas de Oliveira, Olivio R drigues, Bento Fernandes.

Está nesta capital, c sr. Pedro N. Schmidt, negociante na cidade de Lages, que nos deu, hon-tem o praser de sua visita.

NOTAS RELIGIOSAS Presepios Têm sido muito virrescpios 1em sido muito visitados os artisticos presepios armados na capella do Collegio Coração de Jesus na Igreja de N. S. do Parto e na capella do Asylo de Mendicidade "Irmão Joaquim".

ASSOCIAÇÕES Club 12 de Agosto - Em com-

Secção judiciaria

Jury Correccional

Sob a presidencia do dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto, juiz da 2a. Vara, reuniu se, hontem, o Jury correctional. sendo julgado o chauffeur Euclides Furtado, incurso no art. HABILITAÇÃO 303 do Codigo Penal.

Fez a accusação o dr. Oli veira e Silva, promofor publico. occupando a cadeira da defeza o nosso companheiro Manoel Roberto Rilla, queconseguiu a absolvição unanime do seu constituinte.

Serviram de vogaes os srs. José dos Santos de Diniz Martins e Orlando Simas.

nolte de 31 do corrente, um baile que promette maximo brilhan-

Club Concordia -- Em regosijo á entrada do nevo anno, o "Club Concordia", levará a eff ito, na noite de 31 do corrente, uma soirée dansante, que será decerto um elegante e animada festa.

S mos gratos ao convite que recebemos da directoria do sympathico Club, para assistirmes a essa reunião.

S. M. União dos Artistas - Firmado pelo sr. Braulic Jorge de Gouvêa, 1º s cretario da Sociedade Musical "União des Artistas", recebemos communicação da posse da nova directoria. realizada no dia 22 do corrente e que ficon assim constituida:

Presiden e-Alfredo Silva; Vice-presidente- Paulo Sch

lemper; 1º Secretario - Braulio G.

2º Secretario - João C. Pen

1º Thesoureiro-Antonio Nels 2º Thesoureiro-Targino Vie

Orador-Rodolpho Bosco; 1º Procu-ador Chrispim Jos da Cruz;

2º Proonrador - Elesbão Co:

Commissão Fiscal: - Mario Lo pes, Lino Alves Espindola, Ar-

DIVERSÔE Internacional Cinema-"Primei ro anno" é o titulo de um ex cellente film que será focalisado heja, na tela do popular cinema da rua João Pinto.

O film que é um bello traba lho da Fox, está dividido em (partes e terá como protagonista os mais afamados interpretes de Scena Muda.

Durante a sessão a orchestra executará novos e escolhidos nu-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Serviço telegraphico

INTERIOR

O DR. SEABRA PARTIU PARA A BAHIA Rio, 28 (A).

A bordo do Alfonso Denna partiu hontem para a Bahia, o dr. J. J. Scabra.

SR. PRESIDENTE DA RE-**PUBLICA**

Rio, 28 (A).

O presidente Washington. Luis passou a residir no Da- Policia, dizem que em conselacio Guanabara.

Rio, 28 (A).

dor de Sergipe.

Rio, 28 (A).

Lima, capitão Antonio Souza temivel. Aguiar e os Tos, tenentes Roberto Carreiro Mendonça, Arlindo Maurity Cunha Mene- contrado morto Manoel Mar-

PRAZO PROROGADO Rio, 27 (A).

O Tribunal de Contas resolveu prorogar até 31 do corrente o prazo para a entrega do carvão, destinado ao consumo da Estrada de Ferro Central do Brasil, de que é fornecedora a Companhia Carbonifera de Araranguá.

FUNERAES

Rio, 27 (A).

Esteve muito concorrido o enterramento da senhora Carvalho de Azevedo, achando-se presentes ministros, diplomatas. senadores, deputados e numerosos amigos da familia Carvalho Azevedo.

EXPULSÃO DE ELEMEN-TOS NOCIVOS AOS IN-TERESSES DA REPU-**BLICA**

Rio, 28 (A).

O dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; ordenou a expulsão do territorio nacional, concorrido. dos individuos Ascenzo Gaspe-

Carlos Peters, allemão: Antonio Souza Arouca, portuguez: Olympia Rossi, italiana: Emilio Di Verginis, belga: que não do, tendendo a melhorar. exercem qualquer profissão licita e se tem constituido elementos nocivos aos interesses da Republica.

A NOVA RESIDENCIA DO O BANDO DE LAMPEÃO ESTA' SENDO PERSE-**GUIDO**

Recife, 28 (A).

Informações recebidas pela quencia da lenaz perseguição DR. CYRO AZEVEDO NO o grupo do bandoleiro. Lampeño, completamente desorienlado, está subdivido em per bro de 1926. Procedente da Bahia chegou quenos grupos, procurando eso di. Cyro Azevedo, governa- capar, com mais facilidade á acção dos perseguidores.

Noticias de Salgueiros di-POSTOS EM LIBERDADE zem que o cabo Affonso, commandando um destacamento Por ordem do sr. general de onze praças, travou um Nestor Passos, ministro da combate com um grupo de Guerra, foram postos em liber- bandidos chefiado por Manoel dade es majores reformados Marcellino, que é depois de Martins Feijó, Edgard Mattos Lampeão, o cangaceiro mais

> O grupo resistiu tenazmente. Depois do combate foi encelino, tendo os demais fugido em debandada, deixando ar mas munições e objectos roubados.

ESTADUAL

NOTICIAS DE

JOINVILLE

cola Elisabeth, da marinha de Costa. guerra allemã, que está fundeado em S. Francisco.

Esses viajantes vierem passar aqui as lestas do Natal.

A população ficou encantada do procedimento dos visitantes que se mostraram de uma louvavel correcção.

Não houve a menor nota disonante no decorrer das fes-

A maioria dos nossos visitantes esteve hospedada em casas de familias.

O embarque esteve muito

Tulio Perozzi, italianos; terminou dando vivas ao Bra-Ido governo.

Boletim do tempo Escola Normal

Temperaturas extremas de ho-je: maxima 23.8, minima 19.2.

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 28 às 18 horas do dia 29;

Tempo: Em geral perturba-Ventos - Normaes.

Temperatura: Em ligeira as

Syncpse do tempo occorrido de 18 horas de 27 ás 18 horas de 28 de Dezembro de 1926.

O tempo, durante ás 24 horas do natisdo mantavesso em goral o instavel, com chuvas tra eas à noite o correr do dis: a temperatura conservou-se estavel durante e em declinio de dia tendo seprado ventos de Sal a Portuguez, 7,30; francez, Leste. Altura play conetica, às 7 arithmetica, 830; algebra, horas: 2.9 m ms.

No Estado: De 11 horas de

Zona norte: O tempo esteve;

Zona sul: ameacador com chuviscos.

Zona centro: Não recebemos os despachos habituaes.

Em outros pontos:

Somento recobemos despachos de Porto Alegre, onde o tempo mostrou-se bom com nebulesidade.

O abaixo assignado, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta que o preparado VIGOGENIO é um tonico muito recommendavel nos estados de debilidade geral do organismo e estimulante das funeções digestivas.

Rio, Agosto de 1922. -- Miguel

A. Austregesilo.

sil, tocando a banda de bordo o hymno nacional.

O dr. Ulysses Costa falou agradecendo a visila e terminou vivando a Allemanha, ou-

dantes e officiaes do navio-es- autoridades e ao dr. Ulysses geographia, 8,30; historia núiver-

Amanhã haverá a bordo uma recepção offerecida pelo commandante a população joinvil-

EXTERIOR

O PERDÃO CONCEDIDO AOS ALLEMÁES Berlim, 28 (A).

Sabe-se que o governo está satisfeito com o perdão concedido aos allemães condemnados pela justiça militar, franceza.

Salienta-se quanto tem de Falou o commandante que significativa a prompta acção

Resulfado dos exames do 1 аппо

Adelina Sakrella- Portuguez, 5,60; francez, 7,05; arithmetica, 6,40; algebra, 6,75; geometris, 7,25; phisica e chimica, 6, 95; geographia, 5,65: historia universal, 6,55; desenho, 6,45; musica, 8,65, trabalhos, 8,70.

Din h Praça -- Portuguez, 7,55; francez, 6.55; arithmetica, 8,40; Algebra, 9,20; geometria, 8,25; physica e chimica, 8,55; geographia. 7,45; historia universal, 10; desenho, 6 60; musica, 9,45; trahalho2, 9,05

Ezilda Caldeira de Andrada-7,30; francez, 7,35; geometria, 8,15; physica e chimica, 7,45; goographia, 7,10; histo-27 ás 14 horas de 28 de Dezem fria universal, 9,3 ; desenho, 6,30 musica, 8,85; traballios, 9,75.

Genesia Matra - Portuguez, 6,25 bom, passado a instavel com francez, 5,50; arithmetica, 7,25; chuvas. algebra, 8,40; geometria, 7,8; Tempo esteve physica e chimica, 8,9; geographia, 8,55: historia universal. 9,125; desenho, 5,95; musica, 8,15; traballies, 8,75.

Maria de Lourdes T. de Miranda — Portuguez, 7,80; francez, 8,60; arithmetica, 7,95; algebia, 8,60; arithmetica, 5,95; algebia, 9,41; ge metria, 9,80; physica e chimica, 8,20; geographia, 8,45; historia universal, 9,35; desenho, 6,70; musica, 9,45; trabalhos,

Marilia Gevaerd - Portuguez, 5,05; francez, 5,1; arithmetica, 6,85; algebra, 7,0; geometria, 6,85; physica e chimica, 7,40; geographia, 6,70; historia universal, 7,4; desenho, 6,40; musica, 8,85; trabalhos, 9,45.

Maria de Lourdes Oliveira-Portuguez, 5,00; francez, 5,35; arithemetica, 5,15; Algebra, 5,10, geometria, 5,30; physica e chimica, 5,70; geographia, 5,00; historia universal, 4,95; desenho, 6,3; musica, 7,70; trabalhos, 5,95.

Joinville, 28 (Rep) vindo-se o hymno allemão.

Regressaram hontem, á tarde os 150 aspirantes, commandante e officiaes do navio Elisabeth visitaram as dentes a officiaes do navio a vindo de se a official de contrata de cont

sal, 9,00; desenho, 6,60; musica, 8,80; trabalhos, 9,75. Ondina Correa — Portuguez, 5,15; francez, 6,20; arithmetica, 5,20; Algebra, 4,35; geometria, 5,80; physica, e chimica; 6,80; geographia, 5,30; historia universal, 7,05; desenho, 6,60; musica, 7,50; traballos, 6,75.

Walda Pereira Baixo-Portuguez, 7,30; francez, 7,50; arithmetica, 8,95; algebra 9,20; geometria, 9,85; physica e chimea, 7,60; geographia, 8,75; historia univerval, 10,00; desembo, 6,60; musica, 9,45; trabalhos, 5,75.

Zoraida Osorio - Portaguez, Zoraida Osorio — Portuguez, 6,15; francez, 7,20; arithmetice, 6,65; algebra 5,35; geometria, 7,20; physics e chimica, 6,75; geographia, 6,25; historia universal, 5,15; desenho 6,25; musica, 8,30; trabalhos, 12,00,

Pelos municipies

Foram eleitos nas ultimas eleições procedidas neste municipio: Superintendente, major José Chrysostomo Kehrig; couselheiros: Julio Jacob Broring, Henrique Reginaldo Scheidt, João Francisco de Souza, Alfredo Sell, Luiz Adolpho Born, José Hono rio de Costa, Jorge Corino da Luz, Pedro Paulo Philippi e José Franciscs Ramos; Juizes de paz da séde: Salvador Marces da Silveira, José Soares de Oliveira, Guilherme Luiz Steinmetz e Virgilio da Silva Campos. Districto de S. Amaro: Luiz Paulino da Silveira, Candido Antonio de Borba, João Duarte da Silva Junior e Manoel José Cardozo. Districto de Enseada de Britto: Arthur Ramos de Souza Moreira, Horacio Marques da Silveira, Manoel Martins Dutra e Manoel mos os nossos votos de pros-Caetano Duarte. Districto de Theresopolis: Leontino Alfredo Ribeiro, Luiz Brandt Junior, Frederico Koch e Mathias Hin kel. Districto de Santa Izabel: Bernardo Geraldo Schutz, Felippe Marian, Mathias Augusto Schwabe e Rodolpho Marian. Districto de S. Bonifacio: Antonio Steffen, Henrique Schmöller, Waldemar Melcher e Roberto Henrique Kühl. Districto de An nitapolis: Isaac Mello, Francisco Rodelpho Krieger, Pedro Kumn e Manoel Francisco Miguel.

No dia 1 de Janeiro p. vindouro serão empossados o superintendente, conselheiros e Juizes de Paz. eleitos para o proximo quatriennio, devendo no mesmo dia, ás 9 horas, ser celebrada uma missa na matriz desta cidade, para implorar a Deus, graças e bençãos, para que inspire nos eleitos o sentimento de justica para bem governarem.

Mafra

Noticia O Liberal de 28 do p.p.:

·Foi com surpreza que recebemos a noticia da installação, nesta cidade, de uma officina para a construcção de apparelhos de engenharia.

No intuito de informarmos os nossos leitores sobre o facto, procuramos o sr. Alfredo Bredow constructor desses apparelhos e proprietario da referida officina.

sr. Bredow nos informou que, prova promettida. realmente, alli, naquella modesos mais aperfeiçoados apparelhos de engenharia.

Tivemos occasião de exaconstruido no Brasil.

E' um instrumento que rivalisa com os melhores europeus. to, já pelo seu perfeito func- queixou-se á policia de que loi sentações. cionamento.

Disse-nos que, em sua ultima viagem a valor de 2:500\$000. Curityba, submetteu o seu apparelho á apreciação de varios alumnos da Faculdade de Engenharia, os quaes foram unanimes em attestar o seu perfeito funccionamento e a resistencia do material empregado. O sr. Bredow pretende tambem construir microscopios e já fem encommendas de diversos apparelhos para nivelamento.

E' o caso de darmos os nossos parabens a Mafra por este facto auspiciosos e formularperidades ao sr. Bredow.

Blumenau

Foi muito visitada a exposição de trabalhos do Grupo Escolar Luiz Delfino, dirigido pelo professor Adriano Mosimann.

Os trabalhos expostos, que tem sido muito elogiados, demonstram os esforços empenhados pelo seu director e seus professores em pról do adeantamento dos seus alumnos.

Tambem o Collegio Coração de Jesus expoz lindissimos trabalhos das suas alumnas.

Desde o mais simples trabalho de agulha aos melhores quadros a oleo, todos denotam o cuidado com que as benemeritas irmās se dedicam ao ensino.

No dia 6 do corrente, alguns raidmen que passaram por Blumenau com destino ao Sul, sendo, tambem, propagandistas dos automoveis Studebacker, annunciaram que ás 5 horas da tarde, subiriam as escadas da igreja matriz num automovel daquella marca.

Curioso, o povo reuniu-se á

ta officina, eram construidos jo no motor do auto em que presentes. viajavam os raidmen, tentaram elles fazer a experiencia num automovel novo, do depominar um transito, obra de sito da agencia local Studebaarte e paciencia e o primeiro cher, não conseguindo, entre-tada, no proximo domingo, pela va Carlos Starker, Rua Duarte Itanto, o seu intento.

Miguel Jorge Elias, recenroubado de sua esposa um o sr. Bredow par de brincos de brilhantes no

> sr. delegado de Policia, o relatorio do inquerito procedido com respeito ao incendio da rua Raulino Horn, pelo qual ficou provada a casualidade do facto.

Theatro

JAZZ-BAND

2 actos e 9 quadros Jazz-Band, original do sr. Henrique com 22 lindos numeros de musica compilada.

A assistencia, que foi bastante numerosa, applaudiu com merecendo muito justamente enthusiasmo os interpretes da nova peça catharinense, sendo bisados, na maioria, os numeros de fantasia.

Por motivo de força maior, deixaram de tomar parte nesse espectaculo, os srs. Nicolau Nagib e Luiz Martinelli, que, nas anteriores representações, Escriptor e Promptidão.

que Boileux Sobrinho e José Carvalho. Accacio Fonseca, que mereceram os mais francos applausos.

Merece especial registro a estréa, em nossos palcos, desses dois ultimos, que deram cabal desempenho aos difficeis papeis, e que se apresentaram em scena sem um ensaio, siquer.

No intervallo do 1º acto, as graciosas senhorinhas Lucy Gonçalves (Bahianinha), Cecy Camisão (Perola), Marina Go-Tendo havido um desarran-bombons e balas ás creanças submachinistas.

5º e ultima vez, nesta capital, Schutel 19.

Laguna a revista féerie Jazz-Band, que lanto successo vêm alcançan∽ PALHOÇA já pelo seu optimo acabamen- temente chegado de S Paulo, do em suas anteriores repre-

> Os preços, para esse espectaculo, serão populares, e parte da renda reverterá a favor de Santa Therezinha do Meni-Já foi remettido ao dr. Juiz no Jesus, cuja imagem foi de Direito da Comarca, pelo doada á nossa capital, pelo distincto conterraneo sr. dr. Diniz Junior, director d'A Pafria, o grande matutino que se publica no Rio de Janeiro.

Estamos certos, será enorme a affluencia, domingo proximo, ao Theatro Alvaro de Carvalho.

AS LISBONENSES

As actrizes portuguezas Em 4º representação, foi Arminda Rodrigues e Esther apresentada domingo ultimo, Ribeiro estão deliciando a plaem matinée, dedicada ao mun-téa florianopolitana com magnido infantil, a revista fécrie em ficos numeros do seu reportorio.

Artistas conscienciosas, per-Boileux Sobrinho e ornada feitas conhecedoras da sua arte, cantaram com graça e elegancia lindos fados portuguezes e outras musicas ligeiras, fartos applausos.

> Donas de voz agradavel, as Lisbonenses quer ao som da grande orchestra, quer aos harpejos da guitarra, falam á alma da gente com a musica nostaligica e os versos deliciosos dos seus lados.

Nesse genero de arte, pouinterpretavam, respectivamente, cas vezes, Florianopolis tem ouvido artistas tão merecedo-Os referidos srs. foram ras de applausos como as que substituidos pelos srs. Henri-

CONVITE PARA NOVO CHEFE DE GABINETE DO SR. MISTRO DA MA-RINHA

Foi convidado pelo sr. ministro da Maritha para o cargo de chefe do seu gabinete o capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves em substituição ao capitão-tenente Edmundo Williams Muniz mes (Hollandêsa), e sr. José Barreto que exercia aquellas Recebidos amavalmente, o frente da igreja, á espera da Fonseca (Promptidão), fizeram funcções e que pediu ultimauma profusa distribuição de mente inscripção no curso de

Ultima representação da re-vista Jazz-Band Em matinée, será apresen-

Governo do Estado

Actos de Governador

MÈS DE DEZEMBRO

Requerimentos despachados

D:a 27

Iolare Santerre Guimaraes, tabellião do Publico, Judicial e Notas da comarca de Chapecó Concedo a permuia requerita. á vista do que dispôe o ar . 265, do Cod go Judicario

Edgard Simone, tabellião do Publico, Judicial e No as da co marca de Cruzeiro 1 tem.

Manoel Custodo de Martos, professor de Curnybanos Ius creva se na divida passiva do Estado, de accordo com a in formação.

Rosa Cabral, p. p. dr. Achilles Gallotti. Inscreva-se na divi da passiva do Estado confor me a informação

Custodia Fernandes d'Avila Cabral professora do Rio Caeté. Aguarde opportunidade.

SECRETARIAS DE ESTADO

SEURETARIA DA FAZEN-DA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRI-CULTURA

MÊS DE DEZEMBRO

Dia 2

Ao sr. director do Thesouro: As sr. Otto Kuniz, que o requereu, mandae f zer tituição da quantia de duzentos mil réis (200\$, importancia da caução que depositou, em data de 10 de março de 1925, nos cofres desse Thesouro por intermedio da C. llec or a de La ges, para garantia da boa execução d serviço da conservação da estrada Estreno-Lages, no trecho compiehendido entre os kilometros 57 e 114. contracto esse cujos effeitos foram, por ordem superior, mandad a sus pender antes de fiado o prazo contractual.

Essa res ituição foi regularmente processada,

Mandareis, mais restituir ao alludido peti ionario a quautia de duzent se trinta e quatr mil e oitenia réis (234\$080), im portancia do imposto de 2% so bre contract s pago adiant da mente e correspindente as prestações.

Para attender a solicitaçã que, em officio n. 1 000 de 2 le 18 de novembr findo. do corrente, me dirigiu a Secretaria do Inier or e Justica, pro v denciate a n sensido de que e 5 151, ambas de honton d sej, paga uma e apa iaria de talas. dois mil rées (28), às familias C mmunicauno o acto centi- i cia de 5000 al mas acto do seldados de Força Publica do na Re ol ção a. 5 103 da ider a pagamento de 20 col pos os á disp sição de Ministeriada de 14 o corren e. hos e 20 trave-seiros Da 4 rio da Guerra para suffocar o movimen o sedicios.

pag. por dezenas, correrá pela verbi «Vencimentos, etc.», con signada no parag. 15, do art 2º do recamento em v gor, mediante folha de pagamento apre sentada áquella repartição pelo Command da Força Publica.

SECRETARIA DO INTE-RIOR E JUSTICA

MES DE DEZEMBRO

Requerimentos despachados

Dia 27

Gil Brasil, adjunto do pro-motor publi o da comarca de S. Joaqu m Pague-se, de accôrdo com as informações

Dr. Mario de Carvelh Rocha, juiz de Direi o da comarca da Palhoça De accordo com as informações, pague se a quantia de duzentos e oitenta e sete mil ré s (287\$000).

Edmundo Heusi, es riva de Paz da séde da comarca de Ita j-hy Informe a Directoria d-Interior e Justica.

Gaspar Manoel Branco, Informe a Directoria da Instruc-

professora da Escola da Guarda de Cubatão, Idem.

Lucy Avila, professora da escola de Annita Garibaldi. Liem

Rosal na Garcia de Abreu.

Olga Serrão Item.

Henr que E Koerig, adjuncto data de : de novembro. do promotor publico da comarca da Pahoça. Peça se informação ao Thesouro.

Hoep: k : & Cia, (10 e 2º re querimentos) Informe a Drecoria do Interior e Justica.

Joã Gonçaives da Silva, es crivão e Paz do Ribeirao A' Chefatura de Policia, pora nfor-

DIRECTORIA DO INTE-RIOR E JUSTIÇA

MÊS DE DEZEMBRO

Dia 1º

Ao ar. director do Thesouro: Communicando que o juiz de Direct un comorca de Por o União dr. A ciao Caldeira, que se achava no goso de ferias. reassu no o exercicio em data

C mm in cando as ac os contidos a s Res luções as 5 152

Communicando que o juiz se Direito di comarca de Tijuca. Essa ctapa, que deverá ser dr. Nelson Nunes de Sousa Gui-! Pilulas Itiberé

Contra sezões, maleitas. febres intermittentes. A venda na Pharmacia Moderna, á praça 15 de Novembro n. 27.

marães, por ter entrado no firmado pelo promotor publico goso de 30 dias de ferias, pas- da comarca de Blumenau. son o exercicio a 15 de novembro findo, 20 seu subs ituto na Resolução n. 5,159, datada leg 1 10 supplente Joaquim José Sant'Anna.

Reme tendo o certifica o do livr, do ponto dos funccionarios da Directoria de Hygiene

Remettendo o certificado do livro do ponto de funcconarios desta Directoria, da Secre taria do Interior, do Gabinete e Palacio do Governo, relativo ao mês de novembro fiudo.

Communicando que o desembargador Gastavo Toledo Piza, que se achava no goso de ferias, reassinio o exercicio em data de 26 de novembro findo

Ao sr. dr. chefe de policia: Commun cando os actos con tidos nas Resoluções ns. 5.151 e 5 152, de hontem datadas.

Dia 2

Ao sr. director do Thesouro: Ao sr. director do Thesouro: Ao sr dr. juiz de Direito da C. mmunicando que o juiz de comarca de Pirto União: ção Publica.

Olindina Zeferina da Silva, dr Joaquim Luiz Guedes Pin o Cuarda Carada C Drei o da comarca da Laguna passou o exercicio ao seu subs- hontem datada. ituto legal, em data de 30 de novembro findo.

> Communicaudo o acto contido na Res lução n. 5.154, de h ntem datada

Communiando que o adjun Ad lpho Campos, pr fessor cto do promotor publico da co provisorio em Cresciuma. I tem. marca de S. Joaquim G I Brasil, assum:o o exercicio pleno em

> marca de São José Angelo de reito da comarca de U ussanga cicio pieno em da a de 27 de sou, or motivo de moles ia o novembro findo

Ao sr. dr. hefe de p licia: supplente B-ruardo Tass .. Communicatio o acto contido na Resorução n 5.154 dataia de 1º do correa e

Remestendo o cer ificido do livro do ponto 103 funccioa ios da Bibliotheca Publica re da conarca de Por o Unito ar. ferente an ês de ocumbro H-reusano Fa tad

ger 14. Força Pibica;

mento la mpor caci e -1 240\$ iefre ime os feitos quella Fo ,a.

An mesmo:

Communicated ter solt it.do Secretaria a Fozenia opa tid nas Res luções as 5 161 e gament ao capitão e n ador 5 62 desta data. a Fra Pb 4 da mpr CHEFATURA DEPOLICIA

A sr. direc or do Thesour :

Communicando o acto contido de hontem.

C mmunicando o acta contido na Resclução n. 5.156, datada de h ntem.

Communicando o acto contido na Resolução n 5.157, data da de houtem.

Communicando o ac'o contidi da Re-olição n 5 158, datada de hontem.

C mmunicando o acto contido na Resolução n. 5.160, datada de hontem.

Ao sr. dr. chefe de Policia: Communicando os actos coatidos nas Resoluções de na. 5.156 a 5.159, de houtem datadas.

Ao sr. coronel commandante da Força Publica:

Commu icando os actos con tidos nas Resoluções na. 5.156 e 5.158, de hontem datadas

Communicando o acto contiio na Resolução n. 5160, de

An ar. continuo Pedro Mar cellino Cordeiro:

Communicando o acto contilo da Resolução n 5.157, de hou-

em datada Identica communicação ao con

tinuo Francisco Viera de Souza S brinho.

Dia 6

Ao sr director d The ouro: Communicando que o 1º sup Communican o que em data plen e do juiz de Direito da co le 1º do corrente o juiz de Di Communican o que em data Oliveira Mac el assumio o exer- dr. João e Luna Freire pasexercicio do seu cargo ao 1º

C mmunicando os actos con idos nas reso uções as 5.161 e 5. 62 des a a a

R mettenioum requerimen o firmato pelo promo or publico

Renette do dos sequencien-A se cor el omm la tellos firme los um por E. . 1 5 41 Frantisee Pue in e itro pr Remettendo um requeroman- Joa E. y Pierri escrivae de co firmado por Podo Schlem- paz resp c ivam-n'e dos di riper, no qual pede o paga- ctos Imaruhy e Cach e ra

Communicand o cocatio a Resolução n. 5.102 detada d-4 ie nove b findo Ao sr. dr chefe ie P lici : Coam nicando os a os con-

MÊS DE DEZEMBRO D . 18

Ao sr. Luiz da Silva Costa, Remettendo um requerimento 1º supplente do delegado de policia do municipio da Lagu-¡cussão e a votos, é approvada. contrario. O er. Accacio Mo-

cia daquelle municipio.

Dia 20

Ao sr. director do Thesouro: Remettendo as contas apresentadas pelo delegado de policia do municipio de Camboriú, de despesas feitas em diligencias policiaes, ra importancia de 123\$100.

de Navegação Hœpcke:

Requisitando, de ordem do sr. dr. secret rio do Interior e Justiça, por conta do Estado, uma passagem de 3º classe, até o da Fonseca.

Ao sr dr. director da Dire ctoria de Obras Publicas:

Solicitando providencias sentido de ser entregue chauffeur do auto desta Chefa tura, 1 caixa de gazolina e 1 lata de oleo.

Ao sr. dr. Secretario da Fazenda:

Solicitando providencias no sentido de ser entregue a esta das forças do exercito, desta; capital à cidade de Loges.

Ao sr. dr. Secretario do Inte-

rior e Justica:

Devolvendo, informado, o repho Jachowiez.

Acta da 43a. sessão ordinaria do Congresso Repre-sentativo do Estado de Santa Catharina.

Presidencia do SR. BULCÃO VIANNA.

A' hora regimental do dia vinte e cinco de Outubrode mil novecentos e vinte e seis, reunidos os srs. deputados na sala das sessões do Palacio do Con gresso, sob a pres dencia do ar. Bulcão Vianna, é feita a chamada a que respondem os srs. Bulcão Vianna, Luiz de Vasconcellos, Deodoro de Carvalho, João Carvalho, Raulino Horn, Luz Pin'o, Carlos Wendhausen, Accacio Moreira, Arthur Costa, Thiago de Castro, Ivo d'Aqui-no, Pedro Feddersen, Marcos Konder, Marinho Lobo, Hans Jordan, Oswaido de Oliveira e Indalecio Arruda. Faltam com causas justificadas os ses de-putados Caetano Costa, D lmiro de Barros, Boanerges de Medeiros, Dorval Melchiades e sr. 2º secretario a acta da sestra-se contrario á emenda e ao o inglez, fozendo-se o publica- randa, na Directado anterior, que posta em dis- projecto, diaendo dar seu voto ção simultanea dos tres textos. e Colonisação.

Passa-se ao expediente. O sr. reira, com a palavra, defende a Remettendo o titulo de sua 1º secretario le um officio do emenda e o projecto. Encerra nomesção para o cargo de 1º sr. dr. governador, scientifida a discussão e posta a votos supplente do delegado de policando ao Congresso haver dado a emenda é approvada; a votos sancção ao Decreto n. 23. Inteirado. Pede e ob'em a pal-vra o sr. deputado Ar hur Costa, que traz ao conhecimen o da Casa que a Commissão nomea da para representar o Congresso no desembarque e festa em homenagem ao dr Victor Konder, deu fiel desempenh, fa-223\$100. zendo em seguida valiosas con-Aos srs. agentes da Empreza siderações a individualidade e actuação nesta Casa pelo futu ro ministro da Viação. O sr. dr. Victor Konder em ligeiras palavras agradece so Congresse as manifestações que lhes foperto de São Francisco, para o ram tributadas pelo mesmo. O indigente Theodoro Bertulino sr. João Carvalho faz uso da palavra e pede a nomeação de dois membros para a 6. Commissão. O er. presidente nomeia no os srs. deputados Thiago de O sr. Marcos Konder pede a nomeação de membros pira a 7. Commissão. O sr. presidente nomeia os srs. Marinho Lobo, Hans Jordan e Iadalecio Arruda membris da 7º Commissto e declara passar-se á 1. p.rte Chefia, a importancia de 1:000\$, da ordem do dia, é feito o con para pogamento do transpor e vite do estylo. E' lido na Mesa um parecer assignado pel·s membros da 2°, 6° e 7°. Com missões que toma o n. 34 e ter mina por um projecto, que to ma o n. 51, vae a imprimir. São querimento do escrivão de paz lidzs, postas em discussão e sem do districto de Bôa Vista, no debates approvadas ás refacmunicípio de Tijucas, sr. Adol ções figaes d s projectos ne. 39, ções figaes d s projectos ns. 39, 40 e 43 — A' sancção. O sr. presidente diz achar-se terminada a 1º parte e que passa-se á 2º parte da ordem do dia. Sem debates são approvados em la discussão os projectos us. 45 e 50. E' annunciada a 2. di cussão do projecto n. 13. O sr. O sr. Silveira Martins estu-Marcos Konder envia á Mesa dou com justiça, as figuras um requerimento solicitando o adiemento da discussão por 75 horas. Em discussão e a votos. é o requerimento approvado ficando i diada a discussão do projecto n. 13, pelo praso re querido. E' annunciada a 2: dis cussão do projecto n. 41. O sr Marcos Konder envia á Mesa um requerimento pedindo, por 24 horas, o adiamento da discussão do projecto. Em discussão e a votos é o requerimento approvado, é adiada a discussão pel prazo requerido. E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 47. E' lida na Mesa uma emec da efferecida pela Commissão de finanças, que posta em discussão e a votos, é approvada bem como são approvados os demais artigos do projec o. E' annunciada a 3: discussão do projecto n. 27 O sr. Accacio lumes e contém interessantes Moreira envia á Mesa uma emen-documentos até agora inedi-Alvaro Catão. Havendo numero da, que é posta em discussão. O legal, declara o sr. presidente sr. Ivo d'Aquino pede a palatraduzidos para a allemão e aberta a sessão. E' lida pelo vra, que é concedida, e declatraduzidos para a allemão e o interpreta para a ligidad forações a publication de la concedidad de la co

o projecto é approvado. — A' redacção final. E' annunciada a 3º discussão do projecto n. 38 O sr. Marcos Konder envia a Mest um requerimento pediado, por 24 horas, o adiamento do projecto u 38 Em siscussão e a votos, o requerimento é approvado, fissudo adiada a discussão do projecto pelo tempo requerido. Sem debate é appro vado em 3º discussão o projecto n. 46. - A' redacção final. Nada mais occorrendo o sr. presidente designa para a proxima sessão a seguinta ordem do dia: 1. parte: - Apresentação de projectos, pareceres, indicações, re querimentos, etc. -2" parte: -1". discussão do prejecto n. 51; -2ª discussão dos projec es us. 41, 44, 45 e 50; -- 3ª discus - ão dos project s ne. 38, 47 e 49.-Le vanta-se a sessão. (Assignados:) Dr. Antonio V cente Balcão Vianna, presidente; Luiz de Vasconcellos, 1º secre ario; Deo doro de Carvalho, 2º secretario.

Nação aggredida

O sr. José Julio Silveira Martins acaba de publicar um livro interessante sob o titulo

Quasquer que sejam os reparos a fazer á obra, diz O Paiz, ninguem the pode negar um formidavel lastro de verdades, verdades flagranfissimas ção desta Irmandade, de ordem que vêm pôr em chéque velhas affirmações oriundas de desejos e de prefenções insatisfeitas.

que se agitavam no governo passado no scenario politico do país e, com serenidade, analyza-lhes os gestos e as acções.

E' um livro sem veneno e no qual o seu autor apenas desejou dizer verdades irrecu-

MAIS MEMORIAS SOBRE A GUERRA

relações exteriores de Tcheco-lta a matriculadeste curso par-Slovaquia, acaba de terminar o ficular, começando a funccionar manuscripto de suas memo-la 2 de Janeiro proximo. rias sobre a guerra. A publicação sera feita em dois vo- Rua Tiradentes. documentos até agora inedio inglez, fazendo-se a publica- randa, na Directoria de Terras

SOCIEDAEE DE S. VICENTE DE PAULO

Adoração do S S. Sacramento

Realizando-se, durante a noite de 31 do carrente, na Cathedral, após o Te-Deum, o solennissimo acto da exposição e adoração ao Santissimo Sacramento, O Con-selho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo convida a todas as Irmandades e Associações religiosas, bem como a todos os fieis, desta capital para prestar essa piedosa homenagem a Jesus Sacramentado piedosa homenagem a Jesus Sacramentado e bem assim, para tomar parte no banque-le Eucharistico que terá logar no dia aeguin-te. 1º de Janeiro, durante a missa que se-rá celebrada ás ó horas. Outrosim, pede para maior aolennidado daquelle acto, o obsequio de observar o seguinte horario, organizado de accordo com o revmo, cura

podre Jayme Camara.

65 7 112 - Exposição e Te-Deum

Das 8 65 0 horas - Filhas de Maria

Das 9 65 10 - Damas de Caridade

Das 10 ás 11—Apostolados Das 11 ás 12—Irmandade do S.S. Sa-

Das 12 64 5 - Congregação Mariana, Virentinos e demais ficis (homens) Das 5 ás 6 -Ordem Terceira (homens e

Das 6 - Encerramento da Adoração, mis-

Pas o Taisconne ea e communhão. Fiorianopolis, 27 de Dezembro de 1920. O CONSELHO CENTRAL

IRMANDADEDO S**ENHOR** JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

162 anniversario

Realizando-se no dia 1º de Janeiro vindouro, sabbado, uma missa, ás 8 horas da manhã, eni commomoração á insliluida Mesa Administrativa convido a todos os Irmãos e fieis a assistirem ao referido acto. e especialmente os nossos Irmãos e Irmãs para a communhão que. em acção de graças por tão assignalado facto, se effectuará ás 6 1 12 horas da manhā do mesmo dia.

Consistorio, em 27 de Dezembro de 1926.

Cantidio Alves Secretaria-

ESCOLA P.4RTICULAR DR. FERREIRA LIMA

Curso p imprio

A Directora desta escola d. Eulina Cotia Ribeiro avisa aos O sr. Benes, ministro das interessados que se acha aber-

Rua Ratichi 3. Esquina da

VENDE-SE a casa á rua Victor Meirelles n. 1.

Para tratar com José Mi-

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY LIMITED.

(Companhia Inglesa de Segures)

Séde Social: BARTBOLOMEW LANE, LONDRES, INGLATERRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

PASSIVO				ACTIVO				ļ
	£	S.	d.		\mathfrak{L}	s.	d.	1
Capital pago	1,: 00,0:0		0	Hypothecas sobre propriedades	5,216,040	6	2	
Fundo de Seguros de vida	19,689,652	1	4	Emprestimos sobre Impostes				1
Fundo de Seguros contra incen-			ł	publicos	1,233,242	9	3	١
dios	2,624,059		0	Emprestimos sobre Usufructos			_	ļ
Fundo de Seguros maritimos	1, 25,523			vitalicios e Reversões	1,145,427	12	5	1
Fundo do Seguros miscellaneos	627,746	9	6	Emprestimos sobre Arrenda-				
Fundo geral	291,478	10	5	mentos	2 3,769	6	10	٠.
Fundo de Segures contra ac-	,			Emprestimos sobre Obrigações,				ı
cidentes	352,446	- 3	5	Accoes e cutros titulos	134,466	10	0	1
Fundo de Amortisação e Fundo	•			Emprestimas sobre Apolices de				1
de Resgate de capital	1,098,826	9	8	vida da Companhia	1,506,250	0	3	1
Fundo de Reserva especial	•			Titulos municipaes e dos con-				Ţ
contra eventualidade por				dados do Reino Unido	447,692	O	0	1
causa da Guerra	70,000	0	Θ	Valores da India e das Colonias	1,790,238	0	0	,
Conta de lucios e perdas	1,386,975		1	Valores estrangeiros	1,369,7e 0	15	6	- 1
<u> </u>	28,166,707		1	Obrigações, Valores o acções de				ı
Reclamações de	20,100,101	0	•	Estradas de ferro e ou-				-
Seguros de				tros titulos	4,333,817	15	7	1
vida a pagar £209,007 2	1			Arrendamentos, Rendas e Pre-	, ,			-
	<u>.</u>			dios	1,629,558	5	4	
Idem de Seguros contra incen				Usufructos vilalicios e Rever-	, ,			
	1			RSOS	138,389	1	10	ı١
	J			Saldos devidos pelas Agencias	777,807	10	2	اا
Idem de Seguros				Varios Devedores	116,110			
miscellanecs	e.			Premios a receber	31,650			
a pagar 90,900 15	()			Jures, Dividendos e Renlasa	01,00	- 0		
Dividendos não				receber	17,343	4	- 3	3
reclamados 1,082 10				Juros, Dividendos e Rendas a	21,020	-	-	1
Quantias devidas 659,679 0				Vencer	315,131	11	6	3
	1,284,885	17	4	Letras a receber	17,088			ź
					11,000	-	'	
				Dinheiro em deposito nos Ban-				
				cos, em caixa e em conta	374.109	10	1 9	3
				corrente	014,100	-10	-	:

£ 29 451.593 5 8

Guilherme H. Chaplin, SUB-AGENTE Florianopolis

R. O. N. Addison **AGENTE** São Franc sco do Sul

Negocio Iucrativo

Precisa-se de socio capitaista ou socio commanditario, para desenvolver pequena fabrica e negocio annexo, dando resultado certo e vantajoso. Informações nesta redacção. folha.

VENDEM-SE a 1\$000 o exemplar, os numeros de 1 a 10. 3 14 da excellente revista Terra do Sól, e os numeros 1 a 6, além de diversos, d'O Mundo Literario.

Atratar na gerencia desta o mesmo proprietario

Vende-se

£29,451,593 5

Vende-se uma sasa de seccos e molhados num dos melhores pontos dos Coqueiros, (lado da capella) ver e,tratar com

Manoel G. Regis

Vende.se

Uma propriedade com . . 200.000 m. quadrados aproximadamente, tendo bôa casa de moradia com 8 compartimentos e sotam, construida de lijolos, com chacara e muito terreno de plantação.

Grande pasto com bôa agua corrente, assim boas nascentes para o consumo de casa; grande quantidade de matto. sendo estes terrenos bons para plantação e pastagem. Dispôc de boa olaria e material supe-427 12 5 rior para a industria de telhas, tijolos, louça, ou manilhas, assim como a pedra granito. Beiramar, porto e bôa estrada: lugar 466 10 0 Barreiros, proximo desta Capital, preço modico. $,250 \quad 0 \quad 3$

Para informar com o sr. Alvaro F. Oliveira, na Inspectoria Veterinaria, ou com o sr. João Paiva, na Bibliotheca Publica, das 9 1/2 ás 12 1/2. Florianopolis.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinenes de Sorteios Limitada com as congeneres e vela onde estão as vantagens que has offerecemos.

JOÃO ROSA DE FREIT**AS** SOBRINHO

deseja Bôas Festas e feliz Anno Novo aos seus freguezes e pessoas de sua amizade.

25 12.926 1.1-927

1926

1927

PADARIA MORITZ

Almeja aos seus freguezes e amigos, BOAS FESTAS e felicidades no ANNO NOVO.

24-12-926

Jeão Moritz e familia

desejam aos seus parentes e amigos muita BOAS FESTAS e innumeras felicidadas no ANNO NOVO

1-1-927

Credito Mutuo Predial

Maria C. da Costa Freyesleben

Maximiniano Freyesleben participam aos seus paren tes e pessoas de suas relações o contracto de casamento de sua filha Carmen com o sr. Acelon Souza.

Aceion Souza Carmen Treyesleben noivos Fpolis, 19-12-1926.

Leopoldo Pires

Julieta Pires participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contracto de casamento de sua filha Diva com o sr. Abelar Goulart.

> Abelar Goulart Diva Pires apresentam-se noivos.

CLUB 12 DE AGOSTO

De ordem do sr. presidente tenho a honra em convidar os srs. socios e suas exmas. familias, para assistirem à soirée dançante, que este club realizará em 31 do corrente.

Outrosim, aviso os srs. socios que a thesouraria deste club está procedendo á distribuição dos ingressos, os quaes os srs. socios farão entrega ao porteiro do club, no acto da entrada. O secretario, João Gurso Maria da Silva.

uma barre-Perdeu-se te de ouro no frajecto da rua Annita Garibaldi á rua Presidente Co tinho Pede-se á pessna que achou entregar nesta Redacção que será gratificada.

Perdeu-se no Cinema Ponto Chic, ou no percurso entre essa casa de diveisões e o Club Germa nia, um relogio-pulseira, de ouro.

Pede se a quem o achou o favor de entregal-o na redacção desta folha-

A Empresa Catharinenes de Sorteios Limitada, distribue todos os seus premios neste Estado e os paga pontunimente no dia seguinte

TERRENO MAGNIFICO NO CENTRO DA CI-DADE

Vende-se um grande ferreno, no melhor ponto da cidade, linda vista para o mar, alto, completamente secco, prompto a ser edificado, local magnifico para confortavel palacete, com garage, jardım, borta,

Já tem alicerces, rancho, tanques, arvores fructiferas. etc.

Informações nesta redacção.

Aviso

Em viriude do art. 14 do Regulamento da Bibliotheca Publica do Estado, conservar-se-á esta fechada, para arrumações. a começar de hoje até 15 de Janeiro proximo vindouro. Florianopolis, 21 de De-

zembro de 1926.

Innocencio Campinas

(Casa

Precisa-se alugar uma, não muito distante do centro da cidade.

Informações na redacção deste Jornal.

Regimento de Cu-tas E . . deass

Vende-se na gerencia desta folha a 2\$ o exemplar. Pelo Correio 2\$500.

Greparato : 0

EXAME DE ADMISSAO AO GYMNASIO

Aviso eos interessados que se acha aberta a matricula deste Curso particular, que funccionará de 2 de Janeiro p. v. até á vespera dos exames em Março.

A mensalidade deve ser paga na occasião da inscripção do interessado.

Este deve, ao mesmo tempo, apresentar o seu attestado do ultimo collegio que frequentou. Florianopolis, 16 de Dezembro de 1926. Prof. Xavier. Almirante Lamego-23, Praia de

Standard Oil Cia. Of Brasil

A firma Cyriaco Atherino & Irmão, agente nesta praça, vende gazolina Standard kerosene Jacaré e todos os productos da Standard Öil Cia, Of Brasil.

BRINQUEDOS EBEL & **EXPOSIÇÃC**

JORN & ES VELHOS

Vendem-se na gerencia desta folha, jornaes velhos a 800 reis o kilo.

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE

ANNA

Sahirá no dia 1º de mês vindouro, ás 7 horas da manha, para Itajahy,

São Francisco,

Santos, e Rio de Janeiro

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores pelo trapi-che á Rita Maria.

Nota. — A Empresa avisa aos ers. viajantes, que está prohibida a venda de passagens a bordo dos seus vapores.

Para mais informações com Os Agentes: HOEPCKE & CIA.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM STA. CATHARINA

 $\begin{array}{cccc} Edital & N. & 4 \\ \text{De ordem do sr. Delegado Fis-} \end{array}$ cal, faço publico, que, conforme consta do telegramma de 6 do corrente, da Caixa de Amortisa-ção, a Junta Administrativa da mesma Caixa, em sessão de 4 deste mez resolveu prorogar até 30 de Junho de 1927, o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:

De 58000 estampas 15, 16, 17 e 18;

De 10\$000 estampas 11, 12 e

De 20\$000 cetampas 12 e 15; De 50\$000 estampas 11 e 12; De 1008000 estampas 11, 12 e

13; De 200\$000 estampas 12 e 15; De 500\$000 estampas 9, 11 e

Secretaria da Delegacia Fiscal, em 8 de Novembro de 1926.

O secretario,

Herculano de Freitas

THESOURO DO ESTADO DE STA. CATHARINA

Imposto territorial

Para conhecimento de quem in-teressar possa, faço publico que pela Lei n. 1.536, de 4 de Outubro do corrente anno, foram relevados do pagamento da multa, os possuidores ou occupantes de terras que não tendo até a presente data feito suas declarações para o respectivo lançamento, o fizerem até 31 de dezembro do corrente anno.

Convido, por isto, a todos quantos estejam no caso referido, a apresentarem suas declarações, gosando assim, das vantagens que a referida Loi offerece.

LSub-Directoria de Rendas, em Florianopolis, 18 de Outubro de 1926.

O escripturario, Manoel Cordeiro.

O Desembargador Heraelito Carneiro Ribeiro, Corregedor do Estado de Sta. Catharina

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que designon o dia 24 de janeiro de 1927, às 13 horas, na sala dos auditorios do Juizo, para iniciar a correição na comarca de Itajahy. Convida, por isto, o dr. juiz de Direito, juizes de Paz do districto, da séde, de Luiz Alves, Penha, Camboriu, o promotor pu-blico, tabellião, escrivães do Jui-zo de Direito e dos districtos, avaliadores, contador, officiaes de Justiça, thesoureiro do Hospital, a comparecerem no dia, hora e logar designados, sob as penas estabelecidas no art. 468 do Codigo Judiciario. Nessa audiencia geral, os funccionarios deverão apresentar os titulos com que servem, os livros e autos findos, que dizem respeito aos annos de 1924, 1925 e 1926. E para que chegue á noticia de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Tijucas, aos vin-te e quatro dias do mes de dezembro de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Rodolpho Bichele, escrivão, o escrevi.

Heraclito Carneiro Ribeiro



O verdadeiro desurativo COMBATE A SYPULIS

Cura a Gonorrhéa Chronica

INJECÇÕES

nem perigo de atacar o estomago

uso do



E COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS #4

No fim de poucos dias nota-se :

1.—O sangue limpe de impurema e bem estar geral.
2.—Desapparecimento de espinhas; Éczemas, srupção calos, cocetras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3.—Desapparecimento completo do Rheumatismo, comeos e dêres de cabeça e Gonorrhéas Chronicas.

ossos e deres de cabeça e Gonorrhéas Chronicas.

4.—Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de tedes os incommodos de funde syphilitica,
5.—O apparelho gastro intestinal porfeito, pois o ELIXIR 914
não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Deparative que tem attestados dos Hospitace, de
especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica e de Abertes de
funde Syphilitica.

PREÇO DO VIDRO 5\$500

SANGUINOL

TONICO ALLEMÃO

& MELBOR PRESERVATIVO DA TUBERCULOSE

Com o seu uso, em poucos dias nota-ses

 Levantamento geral das forças com volta de appetita.
 Desapparecimento completo das dores de cabeça, incompia vosismo.

8.—Combate radical da depressão nervosa, do emmagrecimento

mbos os sexos.

- Augmento de peso, varisado de J a 3 kilos.

- Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos mondos de tuberculoso.

6.—Maior resistencia para e actalho physico e augmento de

glebulos sanguineos.

As many que cuman, or Anamicos, ne Moças pallidas, as Crian-cas rachiticas e escrophnicasa, os regolados, os depurperados, obtêm carnes, sande, vigor e sangue novo usando o SANGUINOL. E' e me-lher preventivo contra s inhercuies.

Desenvolve e haz ariances robestas.

O SANGUINOL é muito esparior ao (rico de figado de Bacaihau que em geral ataca o estantego e o figado mas estações quentes.

2REÇO 20 Vibau 6\$500

Pó de arroz

LADY

"BEIJA-FLOR" - RIO

É o melhor e não é o mais caro - A' VENDA EM TODO O BRASIL

J. Lopes & Cia.

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38

Loteria do Estado

Santa Catharina

Distribue 78% em premios 30 DE DEZEMBRO DE 1926 A'S 15 BORAS

308 Extracção

Plano XX

18,000 billietes a 11\$000 198:000\$000 menos 25 por cento 49:500\$000 75 por cento em premios 148:500\$000

				PREMIO5	
į	1	premi	o de		50:000\$000
:	1	٠	٠		5:000\$000
į	1	•	•		2:000\$000
į	Ó	•	•	1:000\$000	ó:000\$000
į	10	>	•	500\$000	5:000\$000
:	20	•		200\$000	4:000\$000
:	81	•	•	100\$000	8:100\$000
ì	660	•	•	30\$000	19:800\$000
	1620	premi	os 2 U.	. A. dos 9	
į		prime	iros prei	mios a 30\$	48:600\$000

2.400 premios no total de

Do premio maior se deduzirá 5 %, para pagamento dos numeros anterior e posterior is premios prescrevem seis mezes da dala da extracção OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios La Porta & Visconti

Socio gerente: ANGELO M. LA PORTA Administração-Praça 15 de Novembro FLORIANOPOLIS

Vende-se

Uma das mais importantes fazendas do Estado, distan te do Estreito 90 kilometros, contendo 65 milhões de metros quadrados, de superiores terras proprias para criar e colonizar, campos, faxinaes e matlas virgens, muita imbuia e outras madeiras de lei,grandes pinheiraes Clima adoravel, agua abundante, casas, superiores mangueiras, potreiros, tres boas invernadas fechadas.

A fazenda está encravada nas terras da Sociedade Colonizadora Catharinense. Vende-se tudo englobado ou separado, as invernadas, e tambem em lotes de 100 hectares, ou seja um milhão de metros quadrados para cima; sob as condições seguintes:

Terras de plantas rs. 80\$000, faxinaes rs. 60\$000 o heclar e sendo a lerça parte em dinheiro e o restante a prazo de um e dois annos, pagendo o juro de 10 olo ao anno, e sendo tudo a dinheiro 20 o/o de abatimento e 50 o/o para a totalidade.

Trata-se com o proprietario Carlos N. Poeta em São José, ou com Julio Gerber, no Barração,

Companha N. de Navegação Costeira Movimento maritimo

ije Pleriane polis

Par	N ete	Para	o Sul		
SERVIÇO DE PASSAGEI	ROS E DE CARGAS	SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS			
O paquete ITAPERUNA sahirâ 2 de Janeiro para: Itajahy São Francisco Paranaguâ Santos São Schastião Rio de Janeiro Ilhéos Bahia, e Aracujú	O paquete ITAUBA sahira a 1 de Jameiro para: Paranagua Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió, e Recife	O paquete «ITAPURA» sahirá a 2 de Janeiro para: Rio Grando Polotas, e Porto Alegro	O paquete ITAIPAVA sahira a 2 de Janeiro para: Imbituba Rio Grande e Pelotas		

Recebe-se carga e encommenda até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina.

Os paquetes da linha Aracajú que sahem deste porto nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os vapores que ficam em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a conducção para os sis, passageiros, sendo expressamento prohibido, os mesmos, levarem comsigo bagagem de porão.

Para mais informações com o agente:--J. SANTOS CARDOSO, -- Rua Conselheiro Mafra, 33 - Telph. 250 - End. Tel. COSTEIRA

tradas de Rodagem e de Minas

AVISO

AkInspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas chama a attenção dos interessados para o Regulamento approvado pelo decrelo n. 1.116, de 10 de Abril de 1918.

Por esse Regulamento os proprietarios e moradores dos terrenos marginaes ás estradas são obrigados:

a)—a roçar a frente de seus terrenos, não sendo permittido dentro de uma faixa de 15 metros para cada lado da estrada, conservar arvores que occasionem sombra sobre a via publica;

b)—a aparar as cercas vivas que marginarem a estrada e foram relevados do pagamento que devem ter no maximo um da multa, os possuidores ou metro e meio de altura;

c)—a desobstruir as valetas aferaes.

Ficam, por isso, os proprietarios ou moradores dos terrenos marginaes ás estradas ESTREITO - THERESO-POLIS e ESTREITO—ITA-JAHY, intimados a cumprir o estabelecido naquelle Regulamento, até 30 de Novembro offerece. do corrente anno, data em que com multas de 10\$000 a de 1926. 50\$000.

Os que até 31 de Dezem-l

Inspectoria de Re-bro deste anno ainda não tiverem cumprido as exigencias citadas, serão novamente multados, e desta vez no dobro da multa e o serviço devido será executado pela Inspectoria por conta do infractor e cobradas essas despezas e as multas executivamente.

Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas.

Florianopolis, 22 de Outu-bro de 1926. Wencestão de Souza Breves, Inspector.

THESOURO DO ESTADO DE SANTA CA-**THARINA**

Imposto territorial

Para conhecimento de quem interessar possa, faço publico que pela Lei n. 1.536, de 4 de Outubro do corrente anno. occupantes de terras que não tendo até a presente data feilo suas declarações para o respectivo lançamento, o fizerem até 31 de dezembro do

Convido, por isto, a todos quantos estejam no caso referido, a apresentarem suas declarações, gosando assim, das vantagens que a referida Lei

Sub-directoria de rendas em serão multados os infractores, Florianopolis, 18 de Outubro

> O escripturario Manoel Cordeiro

é o estabelecimento mais procurado porque o sortimento em novidades é formidaval

RECEBEMOS RECEBEMOS

AS SEDAS mela lindes Jamela vistas nesta cidade es VOIS mais modernos para a proxima estação os TECIDOS de ULTIMA MODA para o verão

Crepe de china carrê Sedas lame Radian Taffets Georgeffe Charmeuse

Crepe de seda brochê

Crepe de seda soirê

Gazes de seda Crepe de Settim Jercey de Acto Rendas de sede

Vols com barra Tecidos para lucto Cambralas de linho Pitas de fantasia

Tricoline Linho Powlard

Lezeine

tinados نت Jogos para cama Grinaldas pera noiva

Véo para noiva

Enchovaes pera noivas

Devido o grande e un ado surtimento a ROWAL

CASS

está em 👝 🤈

ATTENDED TO THE PARTY OF THE PA

de attender

SX - EXCEPTION FOR COLUMN

10.C10

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Edital de praca

dias com o praso de vinte O dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comerca de Florianopolis, na torma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que no dia 10 de Janeiro de 1927, ás 13 horas, na porta da sale das audiencias deste Ju-zo, no Palacio da Superintendencia Municipal, o Official de Justiça levará em hasta publica de venda e arrematação, a quem mais der e offerecer sobre o preço da avaliação os bens abaixo declarados, pertencentes aos menores Maria Pedro e Olegario, filhos de Clarinda Francisca da Silva: n 1 Um terreno com 13200 mq, no logar Ratones districto, de Santo Antonto, estrema pelo leste com Marcolino Gregorio da Silva e pelo oeste com Anselmo Jacintho de Andrade, frente á estrada publica e fundos ao travessão dos Seiscentas, avaliado por sessenta mil réis (60\$000), n. 2-Uma casa construida de estuque, coberta de telhas, com duas janellas, edificada nas terras acima avaliada por sessenta mil réis (60\$000). E para que cheque ao conhecimento de quem interessar possa, mandei avrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta comarca de Florianopolis, aos 20 dias do mes de Dezembro de 1926.-Eu, Alberto Meyer, Escrivão o subscrevo. (a) Mileto Tavares da Cunha Barreto.—Está conforme o Escrivão, Alberto Meyer

CONCORRENCIA, ATE 31 DE DEZEMBRO CORRENTE, PARA ARRENDAMENTO DO THEA-TRO ALVARO DE CARVALHO.

Torno publico, para conheci mento dos interessados, e por ordem do sr. dr. secretario da Fazenda, Viação. Obras Publicas e Agricultura, transmittida ao dr. director, em officio n. 43, de 29 de Novembro ultimo, que nesta directoria, até o dia 31 do mez corrente, serão recebidas propostas para arrendamento do Theatro Alvaro de Carvalho, mediante as condições abaixo.

a) o prazo de arrendamento não será superior a quatro (4) annos.
b) contribuição de arrendamento e o modo de ser effectuado o respectivo pagamento;

HOJE | 28 de Dezembro de 1926 | HOJE

A's 71/2 e 8 3_{[4}

Matt Moore, Kathryn Perry, Frank Currier, Margaret Leivingston, em

PRIMEIRO

Eram dois os pretendentes á mão da linda e graciosa Graça: um era timide, mas sincero, o outro era a personificação da audacia de um conquistador.

E' bem sabido que um conquistador auda cioso, não se dá por vencido ao primeiro contratempo; e assini vemos em PRIMETRO ANNO DE CASADOS, que um audacioso atrevido tenta perturbar a felicidade daquella que tanto sonhava com um passeio a Paris.

São 6 partes de grande sensação. Lindos numero de musica.

PREÇO 1\$000 AMANHÃ

qe

Film luxuoso, e de soenas policiaes de grande sensação.

DOMINGO

Magestoso, grandioso, encantador é o film

Borboleta dourada

em que mais uma voz a magnetisadora estrella ALMA RUBENS deliciará a grande assistencia que vae ter o INTERNACIÓNAL CINEMA.

edificio do Theatro, inclusive pinturas:

d) condições contra riscos de incendio, tanto do edificio como do mobiliario;

e) especificação das tabellas de

f) contribuição da quota de fiscalisação, não inferior a duzentos mil réis (200\$000) men-

As propostas deverão ser aprecom estampilha estadual de dois pectiva estação fiscal. mil réis (28000), e entregues nesta Directoria, em enveloppes fe-chados, até ás 15 horas do dia 31 de Dezembro corrente, sendo logo após abertas em presença dos interessados on de seus representantes legaes.

Todas as propostas deverão ser acompanhadas da prova do deposito de duzentos mil réis (2003),

c) condições de conservação do realisado no Thesouro do Estado, o qual será restituido áquelles cujas propostas não forem accei-tas e perdido para aquelle que, tendo sido acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto no praso de quinze (15) percentagem a seren cobradas das dias, depois de, para tal, recober Companhias Theatraes; das dias, depois de, para tal, recober notificação da Procuradoria Fiscal do Estado.

Os proponentes deverão ainda, juntar documento provando que nada devem á Fazenda Estadual e os que residirem no interior do sentadas em duas (2) vias, ama Estado, além desse documento, cer-das quaes devidamente sellada, tidão negativa passada pela restidão negativa passada pela res-

O Governo reserva-se o direito, de rejeitar todas as propostas, caso nenhuma dellas convenha aos interesses publicos.

Directoria de Obras Publicas, em Florianopolis, 3 de Dezembro de 1926.

Celso de Almeida, Escripturario

Aluga-se uma bôa casa chaoara na Trindade, tendo 4 quartos, sendo 2 bem espaçosos, com janellas, 1 sala de visita, sala de jantar e cosinha, muitas arvores fructiferas, bôa agua e distan te da Estação de Bondes, apenas uns 10 ou 15 minu tos de auto, para tratar com a sna proprietaria á sua Conselheiro Mafra nº 156.

Antes de inscrever-se em qualquer Companhia, compare as vantagens que offerece e verá que estão todos a favor da *Empresa* Catharinense de Sorteios Limitada, que é a que maior numeros premios está pagando neste Esindo.

Solução Saphrol

(Chlorhydro-phosphate creasetade)

ronchit

SAPHRO

Licenciado pelo B. N. S. P. om II de Fevereiro de 1019.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina